ANNO LV NUMERO 175 — SEXTA FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

NOVA YORK, 30 de julho.

A epidemia da febre amarella tem-se estendido por toda Nova Orleães.

Pernambuco, 31 de julho de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de julho, á 1 hora e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas).

— Continuaram hontem á noute as manifestações ao Visconde do Rio Branco; havendo illuminações, musica, e passeiatas.

— Foi designado o primeiro escripturario da thesouraria de fazenda do Maranhão, José Pires de Moraes Rego, para inspeccionar as repartições de fazenda da provincia do Piauhy; sendo dispensado dessa commissão o chefe de secção extincto Adriano Duarte Godinho.

— Acabam de chegar noticias de haver naufragado, no dia 18 do corrente, na ilha Mocha, á 400 kilometros sudoéste do porto de Santiago do Chile, o paquete inglez *ILLIMANI*, pertencente á companhia do Pacifico, salvando-se os passageiros, a tripolação e as mallas.

O naufragio foi devido a estarem os pharóes apagados, por ordem dos governos do Chile e do Perú.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Chuva e bom tempo

— Quando o tempo tem de mudar, isto é, tem de passar de secco á humido ou de pluvioso á secco, o homem e os demais animaes experimentam certas sensações que os advertem dessas mudanças atmosphericas.

Quando o sol brilha e o ar é puro, a andorinha vôa em altura mediana e descreve no ar mil curvas caprichosas. Se ameaça alguma tempestade, ella sobe para as altas regiões afim de ficar acima das nuvens. Se, porém, o frio ou a chuva se acha proxima, ella desce para mais proximo do sólo, e rasa a terra dando pequenos gritos.

As gaivotas, para quem mora á beira mar, dão as mesmas indicações.

Ao approximar-se o máo tempo, o pavão á cada instante fere o ar com o seu grito discordante; o ganso e o pato se agitam, batem as azas, correm e voam sem motivo; as gallinhas coçam-se e cobrem-se de areia; o gallo canta e bate as azas; o burro sacode as orelhas; o cão dá uivos lamentosos e prolongados; e o gato lambe o pello e passa as patas por traz das orelhas.

Ha uma pequena rã verde, que, posta n'um frasco de bocca larga contendo agua e uma pequena escada de madeira, sóbe para o alto desta escada quando o tempo está secco, e desce para o fundo da agua quando a atmosphera está humida.

Os callos, as dores rheumaticas, as feridas antigas são tambem barometros naturaes, que annunciam, de um modo ás vezes cruel ao homem, a approximação das mudanças de tempo.

Póde-se pouco mais ou menos prever o tempo mediante o barometro.

O barometro é um instrumento que serve na realidade para medir a pressão da atmosphera ou o peso do ar. E' um tubo de vidro, curvado na parte inferior em fórma de cuba aberta, e fechado na parte superior, onde se faz o vacuo antes de introduzir o mercurio; de sorte que este é mantido no tubo, em uma certa altura, pelo peso do ar que comprime o mercurio da cuba.

Quando o ar se acha repleto de vapor aquoso, torna-se mais leve, pesa menos sobre a cuba do barometro, e, pois, permitte á columna do mercurio descer no tubo; quando, pelo contrario, o ar está secco, é mais denso, pésa mais sobre a cuba, e consequentemente força o mercurio á subir no tubo. No primeiro caso ha pois um indicio de chuva, no segundo ha porém um annuncio de bom tempo.

Eis entretanto os prognosticos que se pode tirar, com alguma certeza, da observação do barometro relativamente ao tempo.

Faz-se esta observação quando o barometro marca 758 milimetros, caso em que o numero de dias de chuva é igual ao de dias de bom tempo; de onde se conveio dar a indicação de *variavel* á esse ponto. As demais indicações são escaladas, acima ou abaixo desse ponto intermediario, de 9 em 9 milimetros. Tem-se dest'arte:

785 milimetros	Muito secco
776 »	Bom-fixo
767 »	Bom tempo
758 »	Variavel
749 »	Chuva ou vento
740 »	Aguaceiro
731 »	Tempestade

Quando o mercurio sóbe muito, porém lentamente, o *bom tempo* é de longa duração; se, pelo contrario, sóbe rapidamente, o bom tempo é de pouca duração.

Quando o mercurio desce muito, é em geral signal de *chuva*, que será de curta ou longa duração conforme o mercurio subir rapida ou lentamente.

A depressão da columna barometrica annuncia em geral *vento*; e se a depressão fôr muito grande, vento violento e *tempestade*.

As oscilações da columna barometrica, que sóbe e desce alternadamente, annunciam a approximação da borrasca, que será violenta se nessas oscillações a columna descer muito, e estará proxima á terminar quando subir precipitadamente.

Sempre que se tiver de consultar o barometro, deve-se dar uma pequena pancada com o dedo no tubo, afim de destruir a adherencia do mercurio ao vidro; e então ver-se-ha elle subir ou se abaixar rapidamente para tomar sua verdadeira altura.

O *barometro de mostrador*, o mais vulgar, indica naturalmente pelo movimento de sua agulha, movida por um contra-peso, que repousa na superficie do mercurio da cuba, o estado da atmosphera.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o art. 39 da innovação do contrato da companhia Recife Drainage e o art. 25 do regulamento de 12 de janeiro de 1872, os que estabelecem que as questões que suscitarem entre o governo e a mesma companhia sejam decididas por arbitramento; e considerando que o respectivo representante nesta capital, segundo o seu officio de 8 do corrente, quer que a decisão dada por esta presidencia em 15 de março deste anno, relativamente á collocação de 10,060 apparelhos retribuidos dentro do perimetro da cidade, seja submettida ao conhecimento de arbitros e que por parte da sobredita companhia foi nomeado o conselheiro João José Ferreira de Aguiar, resolve nomear o bacharel Ernesto de Aquino Fonceca para no caracter de arbitro por parte da provincia, dar o seu laudo na questão de que se trata.—Communicou-se ao representante e engenheiro fiscal da companhia e ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o chefe da 3ª secção do thesouro provincial, Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos, e tendo em vista o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os respectivos vencimentos, nos termos da 2ª parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 e a contar do 1º do corrente, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o director interino da faculdade de direito do Recife, em officio de 16 do corrente, resolve nomear o Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, para fazer parte da commissão julgadora do concurso que para preenchimento da cadeira de substituto de linguas do curso annexo á mesma faculdade, deverá proceder-se brevemente.—Communicou-se ao conselheiro director interino da faculdade de direito do Recife.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., para os fins convenientes, as inclusas guias dos sentenciados militares Jacintho Fernandes de Oliveira e Gabriel José dos Santos, que terminaram no presidio de Fernando de Noronha, as penas a que foram condemnados.

— Ao mesmo.—Declarando o commandante do presidio de Fernando de Noronha, em officio n. 162 do 1º do corrente, haver naquella data feito recolher ao cofre do respectivo almoxarifado a quantia de 15$140, pertencente ao espolio do sentenciado militar Felisberto Pereira da Costa, fallecido a 22 de junho ultimo; assim o communico a V. Exc., para o seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso de 8 deste mez, que no corrente semestre, deve continuar a vigorar nesta provincia, os mesmos valores de 500 rs. para a etapa e 750 rs. para a forragem, fixadas para o proximo findo, pelo aviso de 3 de janeiro deste anno; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento, afim de o fazer constar aos commandantes desta guarnição.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de marchar, com urgencia, para a freguezia de Tracunhãem, do termo de Nazareth, 20 praças de 1ª linha sob o commando de um official de confiança, o qual antes de partir deverá entender-se com o Dr. chefe de policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso de 8 do corrente, haver naquella data, solicitado do ministerio competente a expedição de ordens para que á thesouraria de fazenda seja concedido, por conta do § 14,—Obras militares—do exercicio de 1879—1880, o credito de 29$990, para occorrer á despeza com os concertos de duas penitenciarias do quartel do 2º batalhão de infantaria; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 354, de 15 de maio proximo findo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e engenheiro militar.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. presidente da provincia de Alagôas, no officio de 9 do corrente, sob n. 4, que, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 16 de dezembro do anno passado, serão remettidos na primeira opportunidade com destino á pharmacia da enfermaria militar desta 20 caixões, contendo os medicamentos e mais utensilios da extincta pharmacia daquella; assim o communico a V. Exc, para seu conhecimento, previnindo-o de que nesta data envio ao director do arsenal de guerra, cópia do respectivo inventario, que veio annexo ao citado officio.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio n. 983, do 1º do corrente, que conforme me participou a commissão central de soccorros, em 14 deste mez, já se remetteu para a comarca de Ouricury, com destino ao respectivo juiz de direito, uma ambulancia com instrucções e medicamentos apropriados ao tratamento dos indigentes alli accommettidos de variolas.

— A' thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa nota dos despachantes da alfandega, indicados nas relações das differenças e dos vicios encontrados pela commissão de exame do consulado provincial, na cobrança do imposto de consumo relativo ao exercicio de 1877—78.—Remetteu-se nota das differenças ao thesouro.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso pedido feito pelo conselho economico do presidio de Fernando de Noronha, dos generos e outros objectos precisos para supprimento do respectivo almoxarifado.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa 1ª via do conhecimento relativo á entrega feita no almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, pelo commandante do vapor *Jaguaribe*, da quantia de 9:300$230, remettida ultimamente por essa thesouraria.

— Ao arsenal de guerra.—Faça V. S. recolher a esse arsenal, quando lhe forem apresentados, conforme solicita o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,071 de 15 do corrente, os 6 terçados com bainhas e 6 cinturões, mandados fornecer por esta presidencia em 2 de setembro do anno passado á chefatura de policia, com destino ao serviço das rondas da Capunga.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao arsenal de marinha.—O Exm. Sr. ministro da marinha, no aviso de 8 do corrente declara haver, naquella data, expedido ordem ao ajudante general da armada, mandando desligar da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, o menor Emiliano Januario da Conceição, que, segundo o termo de saude que por copia veio annexo ao officio de V., S. de 26 de junho ultimo, sob n. 226, foi julgado incapaz do serviço; o que lhe communico, em resposta ao citado officio.

— A' commissão central de soccorros.—Ficam Vv. Ss. autorisados, conforme solicitaram em officio do 14 do corrente mez, a mandar proceder á limpeza de que carece o edificio do hospital da ordem 3ª do Carmo, que servio de enfermaria aos retirantes victimas da secca.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Autoriso Vmc a mandar passar o competente certificado de pagamento ao arrematante das obras da ponte das Duas Barras, sobre o rio Amaragy, José Fiuza de Oliveira, pelas obras supplementares que executou, em virtude do art. 5º do respectivo orçamento, e que importaram em 385$670, conforme o calculo que veio annexo ao officio dessa repartição datado de 20 de junho ultimo, n. 785. Sendo, porém, conveniente, para o melhor andamento do serviço, que as obras supplementares, embora previstas pelos orçamentos, só tenham execução de ora em diante com prévio conhecimento da presidencia, recommendo a Vmc. que providencie de modo que esta medida seja posta em pratica. Assim fica respondido seu mencionado officio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. engajar os paisanos de que trata o seu officio n. 832, de hontem.

— Ao vigario da freguezia de Buique. Sirva-se V. Revma. de remetter a esta presidencia, afim de ser enviada ao Exm. presidente da provincia de Alagôas, conforme solicita em officio n. 5, de 12 do corrente, referente á requisição do capitão commandante da companhia de infantaria daquella provincia, a certidão de casamento do soldado da dita companhia, Francisco Antonio de Araujo com Anna Maria da Conceição, que diz tel-o effectuado nessa freguezia a 28 de abril de 1877.

Portarias:

— Declaro á camara municipal da villa de Buique, em resposta ao seu officio de 10 de junho ultimo, que segundo consta de informação do thesouro provincial, nenhuma ordem foi expedida para a cobrança de imposição sobre pôtros e bezerros, por achar-se supprimida das leis de orçamento desde o exercicio de 1877—1878 a mesma imposição.

O Sr superintendente da estrada de ferro de S. Francisco providencie para que tenha passagem, por conta do ministerio da guerra, em carro de 3.ª classe, da estação das Cinco Pontas á de Una, o ex-anspeçada do 1º regimento de artilharia a cavallo, José Vieira de Mello, que se recolhe áquella villa, d'onde é natural.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

—Ao juiz de direito do 1º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em additamento ao officio de 5 deste mez, transmitto a V. S. a inclusa copia do officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, n. 182, de 12 do corrente, declarando achar-se descoberto o roubo perpetrado em casa do respectivo commandante.

— Ao do 2º districto criminal. De ordem do Exm. Sr. presidente da provicia, transmitto a V. S., em original, o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil desta provincia, Vicente Antonio de Araujo, fallecido no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta aos seus officios de 11 e 15 do corrente, sob ns. 814 e 828, que em data de 14 e 15 do corrente se autorisou o thesouro provincial a abonar, por adiantamento, o soldo do alferes que vai destacar em Goyanna, e ao tenente que segue para a cidade da Victoria, a contar do 1º ao ultimo do corrente, e bem assim a ajuda de custo a que tiverem direito.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JULHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, em officio n. 432 de 18 de abril, do corrente anno, resolve designar o Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, para, mediante contrato, exercer o cargo medico do hospital Pedro II, vago pelo fallecimento do Dr. Raymundo Mendes Vianna.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Antonio José de Souza, da decisão pela junta do thesouro provincial, julgando procedente a apprehensão feita em 12 escravos do recorrente, sob fundamento de terem sido exportados com subtracção do imposto provincial, sujeitou-o á multa e de mais effeitos de contrabando, nos termos do art. 86 do regulamento de 30 de outubro de 1875, e, considerando que estes escravos são procedentes das provincias da Parahyba o Rio Grande do Norte, d'onde vieram desembaraçados pelas respectivas estações fiscaes, considerando que não está provado terem sido elles aqui comprados pelo recorrente para que podessem ser considerados re-exportados para aquellas provincias, considerando ainda que taes escravos vieram com os devidos passaportes da policia, os quaes era de costume terem nesta cidade o visto do Dr. chefe de policia, resolve dar provimento ao mencionado recurso, afim de que fique de nenhum effeito a citada apprehensão e sejam entregues ao recorrente os seus ditos escravos.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou a Associação Commercial Beneficente, e tendo em vista as informações ministradas pelo thesouro provincial, no officio do respectivo inspector, do 1º do corrente, n. 1, resolve conceder o prazo de 2 mezes, a contar daquella data, para que as mercadorias sujeitas ao imposto de consumo decretado nos ns. 6, 7, 8 e 12 do § 3º, art. 1º da lei n. 1,470 deste anno, e que tiverem entrada na alfandega até o fim do exercicio de 1878 a 1879, sejam despachadas com o pagamento das taxas decretadas na lei do orçamento do referido exercicio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto pelo socio representante da firma commercial Mello & C., da Parahyba, Ricardo Monteiro, da decisão da junta do thesouro provincial, que mandou subsistir a apprehensão feita em 7 escravos do recorrente, como subtrahidos ao imposto de exportação, e, attendendo a que esses escravos são procedentes da provincia da Parahyba, d'onde vieram desembaraçados pelas respectivas estações fiscaes, attendendo a que não se acha provado terem sido elles aqui comprados pelo recorrente para que podessem ser considerados reexportados para aquella provincia, attendendo mais a que taes escravos vieram com os devidos passaportes da policia, os quaes, era de costume, terem nesta cidade o visto do Dr. chefe de policia, resolve dar provimento ao mesmo recurso, afim de ficar sem effeito a apprehensão e serem restituidos ao recorrente os alludidos escravos.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o director do arsenal de guerra, no officio n. 349 desta data, resolve nomear Basilio Gomes Pereira Rodrigues para exercer interinamente o lugar de amanuense da secretaria do mesmo arsenal.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra e thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente da relação.—Transmittindo a V. Exc. o incluso officio que será devolvido, do juiz de direito da comarca de Ingazeira, em que submette á approvação desta presidencia a resposta por elle dada á consulta do juiz municipal daquelle termo, no sentido de poderem advogar os juizes municipaes naquellas causas de cujo patrocinio se encarregaram antes de serem nomeados, solicito de V. Exc. que revele seu parecer a este respeito.

— Ao commandante das armas.—Dê V. Exc. suas ordens para que do dia 21 do corrente em diante, se apresente diariamente ás 10 horas da manhã, ao paço da camara municipal, emquanto continuarem os trabalhos da junta municipal revisora da qualificação, ao presidente da mesma junta, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, uma praça de cavallaria, afim de conduzir officios e mais papeis relativos á referida junta.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommende V. S. ao delegado de policia do termo de Itambé que faça voltar para a barreira da estrada de Pedras de Fogo uma das praças que alli auxiliava o respectivo arrematante na cobrança do pedagio.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, concernentes ao mez de junho ultimo e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou ditas contas e julgou-as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao arsenal de guerra.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o incluso termo de abertura de 2 caixões, contendo livros e mais artigos, vindos da côrte, no vapor *Pernambuco*, com destino ao 2º batalhão de infantaria, á companhia de cavallaria, e á esse arsenal.

— Ao juiz de direito do 1º districto criminal.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio n. 175, de 12 do corrente, em que o commandante do presidio de Fernando de Noronha, communica haver o sentenciado militar José Bento dos Santos ferido ao sentenciado tambem militar Francisco Nery dos Santos, resultando fallecer este poucas horas depois, e bem assim tambem por copia a parte do major da praça e o competente corpo de delicto feito pelo doutor encarregado da enfermaria daquelle presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Sr. José Gomes Penna.—Com a maior satisfação agradeço a V. S. o serviço que se dignou de prestar offerecendo o espectaculo, realisado a 18 do mez proximo findo, no circo equestre, sob sua direcção em beneficio de um dos estabelecimentos de caridade desta provincia. Tendo o referido espectaculo produzido a importancia liquida de 816$781, cumpre-me participar a V S. que resolvi destinar essa quantia á colonia orphanologica Isabel, ficando assim preenchido o fim de sua espontanea e generosa offerta.—Communicou-se ao director da colonia Isabel.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Remetto a Vmc. as inclusas propostas para a conclusão das obras da cadeia da villa de Tacaratú, afim de que emitta o seu parecer a respeito.

— Ao mesmo.—Para ter lugar o pagamento da quantia de 150$000 de ajuda de custo a que se refere Vmc. em seu officio datado de 7 do corrente, n. 170, cumpre que declare, conforme expõe o thesouro provincial em officio de 15, n. 40, quantas leguas percorreu na comarca de Palmares, examinando as obras que estão alli sendo executadas.

— Ao mesmo.—Autoriso a Vmc. a mandar executar, na forma do art. 54 do regulamento dessa repartição, pelo respectivo arrematante, o accrescimo da obra na importancia de 120$, de que precisa a reconstrucção da ponte sobre o rio Massangana, a que se refere Vmc. em seu officio datado de 9 do corrente, n. 197.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de expedir suas ordens para que o Dr. José Joaquim dos Reis, delegado do thesouro nacional nesta provincia, transite em carro de 1ª classe dessa empreza, correndo a despeza por conta do ministerio da fazenda.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ipojuca*, 1 barril contendo 76 litros de oleo de colza, remettido pela intendencia da marinha ao pharolete dos Santos Reis Magos, daquella provincia.—Communicou-se ao capitão do porto.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor esperado do norte, o soldado sem corpo designado, Joaquim Angelo de Vasconcellos, vindo do Rio Grande do Norte com tal destino; e bem assim a um filho de menor idade que o acompanha, ficando sem effeito a portaria de 15 do corrente, que trata das mesmas pesseas.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da assembléa.—Devolvendo o original da resolução sanccionada a 2 do corrente mez, sob n. 1,481, cabe-me communicar a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que foram publicadas sob n. 1,479 e 1,480, as resoluções dessa assembléa, orçando a receita e despeza municipal para o exercicio financeiro vindouro e decretando posturas para a camara municipal do Recife, sendo que deixou de ser sanccionada, conforme consta do incluso autographo, a resolução relativa aos officios de justiça do termo de Gamelleira. Assim respondo ao officio n. 170, que V. S. dirigio-me a 1 deste mez.

— Ao provedor da Santa Casa.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que em data de 12 do corrente mez, transmittio-se por copia ao Exm. Sr. ministro da fazenda, o officio de V. S., de 11 do mesmo mez, sob n. 536, solicitando que o producto das 2 partes já extrahidas das 4 loterias de 120:000$ cada uma em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, seja remettido para esta provincia por intermedio da respectiva thesouraria.

— Ao juiz de direito de Ingazeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., em resposta ao seu officio de 14 do corrente, um exemplar do regulamento que baixou com o decreto n. 7,001 de 17 de agosto de 1878 e declarar que devem ser remettidos com brevidade os mappas a que se refere a circular de 17 de fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haver encerrado a 1ª sessão do jury desse termo, em 2 deste mez.

— Ao director da colonia Isabel.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Revma., em resposta ao seu officio de 8 do corrente mez, que em data de 14 solicitou-se do Exm. Sr. ministro da fazenda, a isenção dos direitos de que falla V. Revma. no mencionado officio, com relação aos artigos encommendados á casa Koelber, em Bordeaux.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JULHO DE 1879

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o art. 66 § 4º da lei n. 1,141 de 8 de junho de 1874, que estabelece a existencia de uma commissão que emitta o seu juizo acerca das condições dos contratos celebrados entre os capitalistas e agricultores, para ter lugar a concessão da garantia de juros sobre capital que for destinado á fundação de engenhos centraes nesta provincia, resolve nomear os seguintes cidadãos para comporem a referida commissão: Dr. Augusto de Souza Leão, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos, Dr. Francisco Apoligorio Leal e commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, contida em officio, datado de 18 do corrente, n. 437, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear Francisco da Silva Gusmão Camutenga, para o lugar vago de agente do correio do povoado de Una.—Communicou se ao correio.

O presidente da provincia á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,082, de hontem, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Santo Antão a Joaquim Mauricio Wanderley.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve nomear o capitão Januario Nunes de Souza para o cargo de 3º supplente de juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, vago por ter fallecido o 2º supplente e ter accesso o 3º, na forma da lei.—Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico Francisco Ferreira dos Santos, resolve removel-o para a cadeira de ensino primario de 2ª entrancia da villa de Limoeiro, ficando assim sem effeito a portaria de 10 de junho findo, que designou ao peticionario a da cidade do Bom Jardim.—Communicou-se á instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve, em face do disposto no art. 68 do regulamento de 30 de junho de 1875, e das informações constantes do officio do inspector do thesouro provincial, de 26 de maio ultimo, n. 748, negar provimento ao recurso interposto por Wilson Brothers & C., do julgado da junta do mesmo thesouro, que lhes indeferio o pedido de restituição da quantia de 273$186, proveniente do imposto de consumo relativo a 13.261 litros de genebra introduzida nesta provincia e em parte reexportada, por quanto o recorrente deixou de fazer em tempo a declaração exigida naquelle artigo e despachada para consumo alguns garrafões daquella bebida.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que allegou José da Conceição de Oliveira Figueiredo, no recurso interposto do julgado da junta do thesouro provincial, que lhe indeferio a pretenção a ser eliminado da responsabilidade do debito proveniente do imposto por casa de vender bilhetes de outras provincias, correspondente aos exercicios de 1877—78 e 1878—79, e, tendo em vista as informações contidas em officio do inspector do mesmo thesouro, de 2 de junho ultimo, n. 759, resolve dar provimento ao mencionado recurso para que fique o recorrente exonerado do referido imposto, somente na parte relativa ao exercicio de 1877—78.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro em officio de hontem, sob n. 49, resolve exonerar José de Carvalho Gusmão, do cargo de collector provincial do municipio de Jaboatão, por não haver prestado a respectiva fiança nos prazos que lhe foram concedidos.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de hoje, sob n. 51, nomear José Fernandes da Silveira Daltro para exercer o cargo de collector provincial do municipio de Jaboatão.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta aos seus officios ns. 1,031 e 1,350 de 9 do corrente mez, que, segundo me informa a commissão central de soccorros já se remetteu para cada um dos termos de Ouricury e Granito uma ambulancia com medicamentos appropriados ao tratamento dos indigentes alli acommettidos de variolas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens no sentido de se apresentar no tribunal do jury desta capital, a contar de 21 do corrente, a guarda do estylo, composta de praças da guarda civica.—Communicou-se ao juiz do 3.º districto criminal.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa ordem em duplicata, da repartição do ajudante-general, n. 1,452 de 21 de junho findo.—Igual ao arsenal de guerra.

— A' thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Revdm. vigario capitular participou-me haver, em 14 do corrente mez, nomeado o padre Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, vigario da freguezia ultimamente restaurada de Nossa Senhora do Rozario de Cruangy.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa copia do officio de hontem datado, em que o Revmd. vigario capitular communica haver nomeado varios professores internos para as cadeiras que se achavam vagas no seminario de Olinda.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Tendo nesta data approvado a deliberação que tomou V. S., conforme consta do seu officio n. 167, de 8 do corrente, de crear n'aquella data mais uma companhia de sentenciados sob a numeração de 15.ª; e bem assim de nomear para sargento da mesma o cabo Manoel Francisco dos Santos, e para cabos os sentenciados Antonio da Cunha Couto, José Sabino Pedroso de Farias e Antonio Lacerda de Souza Peixe; assim lh'o communico, para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

A' commissão central de soccorros.—Mandem Vv. Ss. preparar e remetter para a comarca de Flores, com destino ao respectivo juiz de direito, uma ambulancia com instrucções e medicamentos apropriados ao tratamento dos indigentes, que alli forem accommettidos de variolas. Assim fica respondido o officio de 14 do corrente mez.—Communicou-se ao juiz de direito de Flores.

Ao thesoureiro das loterias.—A' vista das informações contidas no officio do inspector do thesouro provincial, de 19 do corrente, n. 50, concedo a permissão que solicitou V. S. em o de 14 deste mez para ir extrahindo as loterias concedidas no orçamento vigente, em favor da Santa Casa de Misericordia, Sociedade Propagadora da Instrucção publica e Hospital Pedro II, sobre as quaes não ha duvida quanto á isenção do imposto geral de 20 %, até que indique a thesouraria de fazenda quaes das outras loterias comprehendidas no mesmo orçamento que gozam d'aquella isenção, devendo V. S. fazer incluir tambem no numero das que ficam autorisadas a extrahir a que foi concedida para a construcção da igreja da Casa Forte.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao regedor do Gymnasio.—Autorico Vmc. a admittir nesse instituto, na primeira vaga que houver de alumno interno gratuito, o menor Bernardo da Gama Lins, ha pouco retirado d'ahi em consequencia da suppressão do credito até então votado para os pensionistas da provincia.

— Ao inspector da instrucção publica.—De accordo com o que Vmc. pondera em officio n. 253 de 16 do corrente mez, declaro-lhe que póde desde já ser supprimido o ensino das materias a que allude o substituto do professor da 3.ª cadeira do 3.º anno da Escola Normal, ficando assim resolvida a consulta do director da mesma escola feita a essa inspectoria.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar á Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ipojuca*, 14 caixões medindo todos 1,434 decimetros cubicos, contendo fardamento, com destino ao contingente do 17.º batalhão de infanteria, destacado n'aquella provincia.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta a seu officio n. 1,060, de 14 deste mez, que, segundo consta de communicação do commandante do corpo de policia, seguio no dia 12 do corrente para Bom Jardim, um destacamento composto de 12 praças.

— Ao juiz de direito do 2.º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de hontem, que teve nesta data o conveniente destino, o recurso interposto ex-officio a favor do réo Leoncio, escravo condemnado á pena ultima.

— Ao engenheiro das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., datado de 18 do corrente, n. 207, em que communica que mandou passar o competente certificado de pagamento da primeira prestação do respectivo contrato os arrematante dos reparos das pontes do Porto de Pedra, Anjo e do aterro do Anjo, visto achar-se o mesmo arrematante com direito a elle.—Communicou se ao thesouro provincial.

— Ao thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que na petição de Marcolino de Souza Travassos e outros, sobre que versa a informação d'esse thesouro, de 28 de maio ultimo, n. 752, foi proferido o seguinte despacho: « Não tem lugar o que requerem, por não convir á presidencia usar da autorisação da lei, e ser impossivel a verificação das condicções exigidas pelo regulamento de 7 de outubro de 1873. »

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. copia do officio desta data, n. 209, do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em que declara a extensão que percorreu na comarca de Palmares; ficando assim satisfeito o que foi solicitado por esse thesouro, em officio datado de 15 deste mez, sob n. 40.

Promotoria publica da comarca de Páo d'Alho, 25 de junho de 1879.—Illm. Sr.—Recebido o officio de V. S., datado de 19 do corrente, passo a responder: Indagando do facto que pela imprensa da opposição foi denunciado como autor o delegado de policia deste termo, não só deixei de encontrar informações affirmativas da existencia do facto, como não encontrei informações de que pessoa alguma houvesse soffrido as violencias arguidas, tendo mais uma vez de lamentar que a imprensa da opposição se tenha tornado injusta para com a autoridade que tem até o presente se mostrado cautelosa e prudente no cumprimento de seus deveres, e segundo me consta, tem geralmente merecido a consideração dos adversarios da localidade.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno chefe de policia da provincia de Pernambuco.—O promotor publico, *Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 30 DE JULHO DE 1879.

Antonio Melburgos Saraiva Galvão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio Rufino de Andrade Luna.—Opportunamente será attendido.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Opportunamente será attendido.

Antão Borges Alves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Carlos Elysio Pessoa de Alquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia pernambucana de navegação a vapor.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

A mesma.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia pernambucana de navegação a vapor.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

A mesma.—Informe a commissão central de soccorros.

Padre Francisco João de Azevedo.—Remettido ao Sr. conselheiro director da Faculdade de Direito para informar.

Hermina Celicina da Camara Santos.—Como requer, visto a data da lei.

Luiz Gonzaga da Rocha & C.—Informe a camara municipal do Recife.

Manoel Frazão Pereira de Araujo.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Germano de Miranda Satyro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Manoel Zaluzar Tebiappe—Declarando o supplicante em beneficio de quem é o espectaculo para o qual pede a concessão do theatro Santa Isabel, ser-lhe-ha este permettido depois de feito os reparos que actualmente alli se fazem.

Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha—Encaminhe-se.

Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, sentenciado. Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 31 de julho de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção.—N. 1,168.—Secretaria de policia de Pernambuco, 31 de julho de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, o subdito inglez George B Suow, á disposição do respectivo consul, por estar soffrendo de alienação mental, e Maria, escrava de Firmiano Baptista, afim de verificar a sua verdadeira condição.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez William Longe e o cidadão americano Daniel Pastor, a requerimento dos respectivos consules; Francisco Vercelem de Arruda, José Orge Vantin e Raymundo Mendes, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Leocadio Benedicto Monteiro e Pedro Antonio de Sant'Anna, por disturbios.

Pelas 9 horas da manhã do dia 28 do corrente mez, na villa de Gamelleira, Manoel Magnerião da Silva, espancou e ferio a Bellarmina Maria da Conceição, sendo preso em flagrante pelo sargento commandante do respectivo destacamento, depois de tenaz resistencia, e de ter tentado contra o mesmo sargento, já com uma pistola, que falhou fogo e já com uma faca de ponta. Fez-se a vistoria

e procede-se contra o delinquente na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INDUSTRIA

Exposição Portugueza e Exposição Internacional no Rio de Janeiro

III

Um dos phenomenos mais curiosos da historia moderna, é a formação, dilatação e quasi universal influencia da raça portugueza, que persiste atravéz de todas as transformações politicas A' excepção de Roma e Tyro, na antiguidade, nenhum povo mais pequeno teve tão grande influencia sobre os destinos do mundo. Não é uma nação que subsiste com pouco mais de 4 milhões, são 18 milhões de pessoas, fallando a mesma lingua, accusando o mesmo molde ethnographico com a mesma solidez de caracter, que a ém do reino, estão espalhados pela margem americana do Atlantico, golpho de Guiné, costa occidental da Africa, costa oriental, mar Vermelho, golpho Persico, Oceano Indico, mar da China e Pacifico. Se fosse possivel escrever um diccionario completo da lingua portugueza, com todos os termos estrangeiros admittidos nas linguagens locaes, e oriundos dos idiomas com que o portuguez se entrelaçou, esse diccionario seria polyglotto.

Este estranho espectaculo tem despertado a attenção do espirito mais despreoccupado. Jacolliot, o audaz novelleiro, o *Voltaire do Oriente*, que não respeitou tradicção alguma da sciencia historica, escreveu uma das mais bellas paginas de admiração pelos trabalhos dos Portuguezes no Oriente. Polgrave, o descobridor da Arabia Central, foi inserindo com o maior pasmo em suas notas de viagem pelo golpho persico, os innumeros vestigios do genio militar e do dominio portuguez naquellas paragens. Max Müller reconhece que os primeiros cultores do orientalismo, os descobridores do sanscrito, e registradores preciosos da antiga civilisação indiana, foram os padres das missões de Gôa e Malaca.

O homem original, que mais nos maltrata em suas notas recentes de viagem, o Conte de Roctechouart, não póde negar-se a escrever essas palavras:

« Não é singular observar-se que a nação européa de mais curto dominio na Arabia e India, é a que deixou mais indelevel recordação? Os seus vestigios persistirão a encontrar-se quando a propria Europa tiver desapparecido. »

Em outro trecho de suas obras, confessa que a lingua franca de todo o oriente, desde Ceylão a Pekim, é ainda o portuguez corrompido, que forma a base dos dilectos locaes com que os interpretes entendem os europeus.

Esta vitalidade da raça portugueza, a tendencia para a supremacia civilisadora, manifesta-se com igual censo na população complexa que se está unificando em todo o Brasil. Aproveitar esta energia na industria, parece-nos ser tentativa digna de toda a attenção.

Seria um magnifico espectaculo reunir ao lado da exposição portugueza já installada, e da americana que se projecta, uma completa exhibição de todos os productos agricolas e industriaes do Brasil. E' da maior conveniencia dar incentivo aos elementos industriaes que já se possuem, e que podem ser util emprego da classe popular que se está formando.

Ha no Maranhão, Belém, Pernambuco, Bahia e Campos, excellentes officinas para construcções navaes e machinas agricolas montadas por companhias, que já pouco despendem de estrangeiros. Nesse ponto, temos no estabelecimento da Ponte d'Arêa, e nas fabricas Maylor e Hargreaves, mais do que simples ensaio.

A officina do Engenho de Dentro da estrada de ferro D. Pedro II faz honra ao seu intelligente reformador o Sr. Dr. Carlos de Niemayer, actual chefe da locomoção. Com emprego não excedente a 1,000 contos, tem este estabelecimento meios para poder construir em um anno 150 vagões de mercadorias, 20 de passageiros, concerto de 70 locomotivas, fazendo algumas de novo, e as innumeras obras de reparação, que requer o activo trafego desta importante estrada. Alli se vê em applicação o excellente ferro de Ypanema, que rivalisa com os melhores productos de Krupp e Bessemed.

Em Belém e no Pará, ha excellentes serrarias a vapor, de onde sahem amostras de madeiras para construcção e marcenaria que podem rivalisar com as mais admiraveis da Turquia. A casa dos educandos do Maranhão apresenta trabalhos de marceneiro iguaes aos da Europa. No Ceará, as rendas e bordados teem pela delicadeza e baixo preço extraordinaria procura para o estrangeiro. São admiraveis os trabalhos de pennas e conchas da cidade do Desterro, em Santa Catharina. Os productos ceramicos da fabrica de Santa Cruz na ilha do Governador, satisfazem todas as exigencias do uso domestico e da construcção. Na côrte, as fabricas de productos chimicos, instrumentos de engenharia e optica, as de calçado e chapéos, teem merecido os maiores premios nas exposições parciaes e imitam perfeitamente os productos importados pela industria franceza Ha na Bahia excellentes charutos, principalmente de S. Felix, que para os conhecedores são apreciados immediatamente aos de Havana. O fumo do Pará é considerado entre os mais delicados e aromaticos.

Acima, porém, destas industrias que apenas chegam para parte do commercio interno, estão os numerosos estabelecimentos de tecido de algodão que o paiz possue na Bahia, Santa Catharina, Rio-Grande do Sul e provincia do Rio. Os productos das fabricas *Brasil Industrial* e *S Pedro de Alcantara* são superiores aos que nos vem do estrangeiro, e poderiam tomar grande parte no consumo, se os intereses nacionaes fossem mais bem attendidos. O Rio-Grande do Sul distingue-se pelos tecidos de lã e algodão, vinho da ilha dos Marinheiros e S. Leopoldo, fabricas de excellentes licôres, de obras de selleiro, carnes preparadas, etc., e tambem pela variedade de seus productos agricolas

Uma provincia geralmente pouco estudada a de Minas-Geraes, merece a maior consideração sob o ponto de vista industrial. Possuindo uma superficie de 574.855 kilometros quadrados de 2,010.000 habitantes que se subdividem em 1,648,200 livres, e 365,586 escravos, tem pela variedade de seus productos naturaes, tanto no reino vegetal, como no mineral, e pela riqueza de sua industria pastoril, os mais fortes elementos para o incremento industrial, que felizmente ja obteve os melhores principios.

A ourivesaria dá boa e lindas obras na Diamantina, Serro, Itabira, Sabará e S. João d'El-Rei. A lapidação de pedras preciosas da Diamantina, rivalisa com o excellente estabelecimento da Bahia, tem se obtido bom chá nacional em Ouro-Preto, Pouso-Alegre, Jaguary, Mariana e S. João d'El-Rei.

As fabricas que preparam ferros na Itabira, Santa Barbara, Ouro-Preto e Piumhy supprem tambem com seus productos de fundição e ferraria quasi todas as necessidades locaes. Os couros da provincia são aproveitados nas fabricas de sellaria de Prados, S. José d'El-Rei e Barbacena. Um districto de Prados produz annualmente 200:000$ estas obras geralmente estimadas. Em diversas partes, e principalmente em Barbacena fabricam-se carros, carroças, liteiras e todas as obras de babuleiro.

Todo o interior da provincia é supprido pelas fabricas de velas de cêra de Alfenas, Pouso Alegre, Passos e Campanha. Em Santa Rita da Extrema fabrica-se boa polvora. Em Juiz de Fóra, Cataguazes e municipio de Mar de Hespanha ha fabrica de excellente cerveja. Baependy e as margens do Pomba têm merecida fama pelos seus fumos preparados. A industria vinhateira está tomando corpo em S. José d'El Rei, Campanha, Lavras, Alfenas e Barbacena. Nesta ultima cidade os vinhos da quinta do Sr. José Joaquim de Castro são geralmente estimados.

Concluiremos este rapido esboço da industria nacional, tão pouco conhecida e mal considerada, lembrando os tecidos de algodão, lã e seda da provincia de Minas. Em tecidos de algodão ha numerosos braços empregados em 19 municipios, e Ayuruoca produz obras de seda e lã admiraveis. Citaremos pela excellencia da qualidade e desenhos os productos das fabricas do Cedro no Curvello, da industria machadense, em S. Antonio do Machado, e da Canna do Reino, Beriberi e Brumado de Pitanguy. Todos os conhecedores que têm podido apreciar os finos pannos de algodão, cobertores, colchas e toalhas destes estabelecimentos lastimam que não se tenha generalisado o consumo nas provincias do imperio.

Reunindo-se em todas as provincias e na côrte os melhores artefactos destas variadas industrias, podem remetter-se para uma exposição internacional, exemplos industriaes que não deslustrariam o paiz. Approxima-se um anniversario glorioso para o Brasil. A 18 de julho de 1881, haverá 50 annos que o actual imperante celebrou o seu consorcio politico com a nação. Não serão dignas de festejar-se estas *nupcias de ouro*, que deram ao paiz, atravéz de tantas difficuldades, a unidade nacional, o primeiro lugar na America latina, e o estabelecimento definitivo da lavoura e da industria?

Dous annos seriam sufficientes para collocar o Rio de Janeiro em condições de receber as commissões e visitantes estrangeiros que concorressem á exposição. Possuindo já alguns elementos na exposição portugueza e na americana, facil seria obter o concurso das republicas sul-americanas e dos estados manufactureiros da Asia, Europa. Parece-nos que o Estado garantindo o juro de 4 0/0 a uma companhia, e concedendo-lhe a praça de D. Pedro I para os trabalhos e edificações provisorias, faria muito limitado sacrificio, com immensa vantagem para a lavoura, industria nacional e incremento de commercio.

Um illustre escriptor francez, que ainda não nos habituamos a collocar ao lado de Guizot e Lamartine, mas que o merece pela elevação de idéas e excellente caracter, disse ácerca dos Estados-Unidos:

« Os Estados-Unidos mostraram que os homens podem fundar um governo com a razão em que a igualdade não abafe a liberdade e a democracia não se entregue ao despotismo; mostraram que um povo póde ser religioso, sem que o Estado assalarie igrejas ou displine crenças; deram, tambem, á mulher, o lugar que lhe compete na sociedade christã e civilisada. Poder nenhum póde negar-lhes estes tres titulos da gloria. »

Quando encaramos os prodigiosos meios bellicos da guerra de emancipação servil, a erecção instantanea das cidades de Chicago e S. Luiz o caminho de ferro do Atlantico ao Pacifico, as pontes de Nova-York, do Mississipe e do Missaero, as obras das barras do Hudson e de Nova-Orleans, e o extraordinario emporio de S. Francisco, estas vertiginosas creações da industria americana, não podemos deixar de dar pleno apoio ás magnificas palavras de Laugelo.

Porque não aspirou o Brasil a identico papel na America Latina, porque não aproveitará os elementos que lhe offerecem o solo, a raça, o clima, as magnificas costas que o morgeam? Talvez algum dia possa o escriptor philosopho, dizer do nascente do imperio:

« O Brasil herdou de Portugal a gloria de ter entregue metade do mundo á civilisação moderna, mas deu tambem a igualdade ás raças proscriptas, fundou a verdadeira democracia christã, renovou nas artes e na industria a vitalidade da raça latina, e preside no hemispherio do sul a grande marcha do progresso moderno. »

Porto-Novo, 16 de julho de 1879.

V. DE C.

REVISTA DIARIA

Repartição das obras publicas— Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de julho, sob proposta do Dr. engenheiro ajudante respectivo, foram promovidos á effectividade os seguintes empregados:

Engenheiro do 5º districto, o conductor interino Francisco Americo de Aragão Rabello.

Conductor, o desenhista Francelino Americo de Albuquerque Mello.

Desenhista, João Francisco de Amorim Lima.

Companhia Pernambucana—Por deliberação do ministerio da agricultura, de 21 de julho, foi concedido o prazo de 12 mezes, a contar dessa data, para a companhia apresentar um novo vapor, em substituição ao *Cururipe*, que se perdeu na provincia das Alagoas, com a commiiação de, findo esse prazo, sem o cumprimento da concessão, ficar o contrato rescindido.

Guia de passagem—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de julho, mandou-se dar guia de passagem, a pedido, para o municipio de Palmares, ao tenente do 54º batalhão de infantaria da guarda nacional, do municipio do Cabo, Severino José dos Santos Aguiar.

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de julho, foi concedida, de accordo com a informação do inspector do thesouro de 29, á Antonio Bezerra da Silva Pereira, a exoneração que solicitou de collector provincial do municipio de Bom Conselho.

Junta municipal de recurso—Continuou hontem a conferencia da qualificação da parochia dos Afogados, chegando os trabalhos até o primeiro quarteirão do terceiro districto inclusive.

Jury do Recife Foi hontem submettido á julgamento o réo Crudido José de Andrade, accusado por ter ferido levemente a Pedro José de Sant'Anna, em outubro de 1878, no largo do Mercado; tendo por defensor o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi condemnado a um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Testamento—Do Revm. conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, extrahimos as seguintes disposições:

Ratifico quanto fiz, por occasião do fallecimento de meu irmão Marcomiro, á respeito da casa da rua do Lima ficar pertencendo exclusivamente á sua filha e minha afilhada Antonia, e o mesmo sobre seu acabamento final, ficando dito predio pertencendo á dita minha afilhada, com a unica condição de não poder ser vendido, hypothecado, ou dado em fiança ate os quarenta annos de idade de seus filhos; e, se não os tiver, passará elle para a Santa Casa de Misericordia.

Deixo mais á dita minha afilhada e sobrinha Antonia: a minha casa e terrenos adjacentes á rua de Fernandes Vieira, devendo entender-se por terrenos adjacentes, quaesquer terrenos contiguos, mesmo comprados por mim depois deste meu destamento, com tanto que possam formar um só sitio; e a casa da rua de S Gonçalo n. 14.

Deixo á meu afilhado Francisco, filho de Leopoldina Maria do Carmo, as minhas apolices da companhia de Beberibe, tantas quantas sejam do tempo de minha morte. Não as poderá vender nem hypothecar; e, se morrer sem filhos, passarão ellas aos Lazaros, sendo os dividendos distribuidos por elles para seus regalos.

Deixo á meu afilhado e sobrinho Eugenio, filho de minha irmã Maria, 500$, que serão empregados em algum predio ou em apolices inalienaveis; e, por sua morte, pertencerão aos Lazaros, nas mesmas condições supra.

Deixo ás minhas afilhadas Olympia, filha de Seraphina Felicidade, Maria, filha de Manoel Martins da Paixão, Thereza, filha de Camerino Rodrigues Collaço, Luiz, filho de José Antonio Manoel do Monte, Joaquim, filho de Joaquim Bezerra de Lyra, e Maria, filha de Margarida Senhorinha de Carvalho, 200$000 a cada um.

Deixo á cada um de meus irmãos 25$000; e, se os não receberem, serão entregues aos Lazaros para seus regalos.

Deixo á cada um de meus criados 100$; se, porém, ainda fôr o Luiz, receberá 200$, e mais cem palmos de terra que possuo em Agua-Fria, junto á casa e terreno que meu irmão tem ou teve taberna.

Mandou celebrar missas, com a esmola de 5$000, no dia de seu fallecimento, e com a de 3$000 durante o oitavario, e no setimo dia com a de 5$000.

Instituio herdeira dos remanescentes, satisfeitos os legados em verbas especiaes; bem como de seus moveis, joias e roupas brancas, á dita sua afilhada Antonia.

Ordenou a venda da casa de Agua-Fria e do sitio de Aguazinha, bem como dos livros e de todos os objectos dispensaveis, para com o respectivo producto, reunido á quantia de 2 000$, que possuia em mão do Sr. Heliodoro de Aquino Fonceca, para o pagamento das diversas verbas especiaes.

A quantia que exceder ao pagamento dessas verbas, será distribuida em esmolas com viuvas com filhos, preferindo-se sempre as filhas aos filhos.

Instituio ainda herdeira á dita sua sobrinha Antonia de seus moveis, joias e roupas brancas, cujo uso seja indifferente á qualquer sexo.

Se, por acaso o dinheiro apurado não chegar para o fiel cumprimento dos legados mencionados, ordenou a venda da casa n. 14 da rua de S. Gonçalo, sendo dividido a metade do seu producto para a dita sua afilhada Antonia, e a outra metade para auxilio do pagamento dos legados, e o restante para esmolas de 10$ e 20$ ás viuvas com filhas.

Nomeou seus testamenteiros: o Revm. conego Telesphoro de Paula Augusto, o Sr. Heliodoro de Aquino Fonceca, e o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Trilhos Urbanos de Olinda—Hoje, depois do espectaculo do circo haverá trem ás 10 e meia horas da noute, para Olinda e Beberibe.

Rendimentos—As seguintes estações arrecadaram no mez de julho:

Alfandega:	
1879	557:335$014
1878	657:380$738
1877	676 040$498
1876	539 877$831
1875	8 1:927$253
1874	753:180$528
Recebedoria de rendas geraes:	
1879	40:515$821
1878	38:644$986
1877	39.360$547
1876	33:278$454
1875	34 832$252
1874	50:171$669
Consulado provincial:	
1879	162:060$612
1878	203:847$062
1877	181:152$047
1876	164:892$786
1875	178:066$580
1874	136 913$467

Emprestimo nacional—Achando-se encerrada a inscripção de subscriptores para emprestimo de 50,000:000$000, a thesouraria de fazenda chama as pessoas inscriptas a realisarem, até 5 do corrente mez, dez por cento do valor nominal da respectiva subscripção.

Generos alimenticios—Pelo navio *Edda* vieram para nosso porto: farinha de trigo, 1,803 barricas.

Faculdade de Direito—Deve realisar-se, na terça-feira, 5 do corrente, o concurso para provimento da cadeira de lente substituto de linguas, do curso annexo á Faculdade de Direito.

Fallecimento—Victima de hypertrophia do coração, deu hontem a alma ao Creador, nesta cidade, na idade de 80 annos, D. Rita Maria da Encarnação, viuva, natural da provincia das Alagoas, mãi do Revm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

A' seu digno filho nossos pezames.

Outro — A's consequencias de uma congestão cerebral, que desde dias, o trazia prostrado no leito, succumbio hontem pelas 6 e meia horas da noite o padre Francisco Alves de Abrantes, coadjuctor da freguezia da Boa-Vista.

Era homem maior de 60 annos, muito prestimoso e affavel. Exerceu por diversas vezes o cargo de eleitor de parochia, como membro que era do partido conservador.

O seu cadaver acha-se depositado na igreja de S. Pedro desta cidade, onde terão lugar hoje á tarde os suffragios por sua alma, sendo depois o corpo levado ás 4 horas para o cemiterio publico.

Para assistir á esse acto são convidados os amigos do finado.

Venda de pão e de peixe—De accordo com os arts. 41 e 41 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873 deliberou a camara municipal do Recife, que, de hoje em diante, só se venda pão e peixe, dentro do municipio á peso

Presidio de Fernando Para esse presidio seguio hontem, no vapor *Conde d'Eu*, o Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, medico que foi substituir o Dr. José de Miranda Curio.

Serviço do exercito e da armada — Devem hoje começar a funccionar as juntas parochiaes para o alistamento para o serviço do exercito e armada.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se o instituto, sob a presidencia do 1º vice-presidente, o Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, com assistencia do coronel Luiz de Barros, Drs. José Nicoláo, José Hygino e Cicero Peregrino, e dos Srs. capitão de mar e guerra F. Romano Stepple da Silva, Augusto Costa, servindo de 2º secretario, e Augusto Cesar, servindo de secretario perpetuo.

A acta da antecedente é lida e approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, de 26 do corrente, remettendo um exemplar impresso do relatorio que apresentou á 10.ª junta administrativa da mesma Santa Casa.

Um dito do Instituto Litterario Olindense, de 20 do corrente, convidando o instituto para a sua festa anniversaria, no dia 27 do corrente.

Um dito da sociedade portugueza Serpa Pinto, de 17 do corrente, offertando ao instituto uma photographia da medalha offertada pela mesma sociedade, ao explorador portuguez major Alexandre Alberto da R. Serpa Pinto.

Um dito de Antonio Ignacio de Torres Bandeira, offertando ao instituto, um retrato photographado, do commendador Antonio Joaquim de Mello.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Quatro volumes em brochura, sendo um volume—Usurpacion en el Pacifico, Bolivia y Chile; outro—Falla com que no dia 1º de maio de 1879 abrio o presidente da provincia da Bahia a 2.ª sessão da assembléa legislativa daquella provincia; outro—Estrada de ferro D. Pedro II, relatorio apresentado ao ministro da agricultura, pelo engenheiro Francisco Pereira Passos; outro—Relatorio apresentado á assembléa geral legislativa na 2ª sessão da 17ª legislatura, pelo ministro da agricultura, todos offertados pelo conselheiro Dr. Gusmão Lobo.

Um dito, brochura: Revista Brasileira, offertado pela respectiva redacção.

Um dito, brochura: Falla com que abrio no dia 1º de maio deste anno a 2ª sessão da 22ª legislatura da assembléa provincial da Bahia o presidente daquella provincia, e pelo mesmo offertado.

Um folheto: Falla com que o Dr. José Nicoláo T. de Carvalho, abrio a 2ª sessão da 21ª legislatura da assembléa provincial do Rio Grande do Norte, em 18 de outubro de 1877, offertado pelo mesmo.

Um dito: Breve exposição da constituição apostolica, por Marcolino Pacheco do Amaral, e por elle offertado.

Um dito: Vigilias litterarias, por Clovis Bevilaqua e José Isidoro Martins Junior, e pelos mesmos offertados.

Varios ns. do *Diario de Pernambuco. Jornal do Recife Tempo, Correio da Noite, Jornal da Parahyba, Gazeta da Tarde, America Illustrada, Diario Official*, da côrte, *Cruzeiro, Reporter, Diario de Alagôas*, etc.; pelas respectivas redacções.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho apresentou, como relator da commissão nomeada, o seguinte parecer que é approvado:

« A commissão nomeada para dar parecer sobre a proposta assignada pelo Sr. 2º secretario na sessão de 30 de março ultimo, tendo examinado o seu objecto e verificado, que effectivamente os estatutos desta associação não previnem o caso da substituição do secretario perpetuo, senão nas faltas de seu comparecimento ás sessões, e isto mesmo por simples deducção do que dispõe o art. 36; e considerando;

« Que da accumulação dos cargos de 2º secretario e secretario perpetuo resulta incompatibilidade, que traz detrimento ao expediente e marcha regular dos trabalhos respectivos, é de parecer que seja adoptado o seguinte artigo additivo aos mesmos estatutos:

« Artigo unico. O secretario perpetuo será substituido em todos os seus impedimentos pelo 2º secretario e este pelos respectivos supplentes. Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 20 de julho de 1879. — *José Nicoláo T. de Carvalho.* — *Antonio Gomes de M. Leal.*—Conego *F. Rochael Pereira Brito Medeiros.* »

O Sr. presidente communica ao instituto que, tendo o Sr. 2º secretario, major Codeceira, se ausentado por algum tempo para fóra da provincia, em virtude da presteza de sua viagem, não tivera tempo de communicar ao instituto, o que elle o fez com sua autorisação, e pelo que passa a occupar o lugar de secretario perpetuo o Sr. Augusto Cesar da Cunha e o de 2º secretario o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

E nada mais havendo a tratar levanta a sessão, declarando que opportunamente designará o dia da 1ª reunião.

Instituto Litterario Olindense.—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Celebrou esta sociedade, no dia 27 de julho, o 4º anniversario de sua installação, como fóra annunciado, dando posse, por essa occasião, ao novo conselho eleito.

« Basta dizer que foi uma verdadeira festa do seculo, para se deprehender o jubilo que alli reinou Foi um banquete modesto e sincero, mas ao mesmo tempo esplendido o animado, sendo libado á sombra da virente e sempiterna arvore da sciencia; modesto, porque, longe d'alli essas galas e pompas materiaes e exteriores que symbolisam a vaidade, inebriando o espirito de orgulho e glorias vãs; animado, porque via se cada peito regorgitar de alegria, traduzida pelos applausos reiterados, endereçados á maioria dos oradores, que se dignaram de abrilhantal-o.

« Eis um ligeiro transumpto do festim: Aberta a sessão, ás 6 horas e meia da tarde, com o hymno nacional, executado pela perita e incansavel musica de policia, o presidente do conselho procedeu á leitura do seu relatorio; e, em seguida, concedeu a palavra ao orador da casa, o Sr. João Hosannah de Oliveira, que fez, em breve esboço, o *memorandum* da sociedade, lembrando tambem, ao terminar seu discurso, os nomes de dous finados socios, de saudosa memoria, Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque, e João Pedro Baptista.

« Depois mandou o presidente fazer a leitura da acta de eleição, e deu posse a cada um dos membros do novo conselho, começando pelo presidente, o Sr. Manoel José de Castro Vilella, a quem entregou seu relatorio.

« Isto feito passou o novo presidente a conceder a palavra a cada um dos oradores inscriptos, que foram os Srs.: Benedicto Antonio de Oliveira Cotta, por parte do *Circulo do Recife*; professor Augusto Wanderley do *Gremio dos Professores Primarios*; Thomaz Gomes da Silva, do *Certamen Litterario*; Adelino Guimarães, do *Recreio da Mocidade Olindense*; Ovidio Filho, José Augusto Portocarrero, Carlos Portocarrero, José Cavalcante Ribeiro da Silva, e Arthur Gomes de Mattos.

« Não havendo mais pessoas inscriptas, offereceu o presidente a palavra a quem mais quizesse fallar; e, tomando-a o socio Manoel Cavalcante Ferreira de Mello, proferio um bello e improvisado discurso, agradecendo a escolha que delle fizeram para tão importante cargo, e terminando por saudar e agradecer, em nome do instituto, ao bello sexo alli representado por diversas senhoras, a honra que se dignaram dispensar, acquiescendo a tão gracioso convite.

« Ninguem mais pedindo a palavra, proferio o presidente um bem elaborado discurso, agradecendo a escolha que de si fôra feita para dirigir os destinos daquella instituição; e, apresentando como unico programma no exercicio de suas funcções—a harmonia e o cumprimento da lei.

« Com uma eloquentissima e vehemente poesia, producto de seu proprio estro, encerrou a sessão, tocando novamente a musica o hymno nacional.

« Eis a festa de Olinda.

« São estas as festas que demanda o nosso seculo, para que possa realisar o seu decantado *desideratum* — a perfectibilidade. Parabens, pois, aos litteratos olindenses, que não se eximem de thurificar tambem as aras de Minerva, a despeito de viverem por sobre aquellas collinas, a cujo sopé piam crebamente *tristes mochos agoreiros*. Praza a Deus que sejam os seus esforços coroados de uma auréola brilhante. »

Garantia nacional—Na secção competente de nossa folha de hoje encontrarão os leitores um annuncio da companhia denominada *Garantia Nacional*, estabelecida na capital do imperio, e cujos fins são garantir a liquidação dos capitaes empregados em escravos e augmentar esses capitaes, favorecendo simultaneamente a libertação dos mesmos escravos, sem prejuizo para os seus proprietarios, e sem intervenção do thesouro.

Acha-se entre nós, ha cerca de um mez, o representante dessa empreza, o Sr. commendador Luiz Sebastião Fernandes, que se incumbe de dar todos os precisos esclarecimentos á respeito do modo do funccionamento da mesma empreza, e ao qual se podem dirigir aquelles que pretenderem entrar para a associação, que aliás, pelos muitos beneficios que offerece, beneficios assentes em solidas bases, apenas exige uma modica contribuição ao alcance de todos quantos possuem escravos.

Para se formar uma idéa do que é o do que vale essa associação, basta referir que, não obstante contar ella poucos annos de existencia, já tem mais de 15,000 contratos realisados e um capital subscripto superior a seis mil contos de réis, capital que em janeiro do proximo vindouro anno deve auferir uma renda de 20 %

Recommendando essa util e humanitaria associação áquelles que nos prestam benevola attenção, cremos ir ao encontro dos seus interesses indicando lhes um meio que se nos afigura conducente ao duplo fim de pôr esses interesses acobertos de qualquer eventualidade funesta e de facilitar a extincção da escravidão sem prejuizo para ninguem.

Dinheiro—O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para a de Fernando de Noronha 11:250$080.

Vicencia— Dessa freguezia escrevem-nos em 28 de julho

« Sem outra pretenção, que não seja darlhes algumas ligeiras noticias desta nova freguezia, venho uma vez por todas, pedir-lhes o obsequio de inserir na *Revista*, de seu importante *Diario*, as seguintes linhas:

« E' animador o estado florescente desta povoação, que hoje, depois de um longo ostracismo, começa á erguer-se de um profundo lethargo que já nos ia por demais prejudicando. Já que não nos tem sido possivel, depois da sancção desta freguezia, termos um vigario; resolvemos, com algum sacrificio, sustentar um capellão, cujo sacerdote, pela sua illustrada intelligencia, honradez e elevado criterio, parece-nos termos feito uma excellente acquisição.

« Hontem (domingo), dia de nossa padroeira, teve lugar a primeira missa, sendo, para este povoado, um perfeito dia festivo, cheio de prazer e animação; e confiamos sériamente nos sentimentos religiosos do Exmº. governador do bispado, que não se demorará muito em prover esta freguezia afim de nos livrar de tão oneroso sacrificio, certo de que não se arrependerá o parocho que para aqui for nomeado, já pelo grande rendimento que offerece sua extensão, já mesmo por uma permuta que poderá fazer com o nosso illustre capellão, vigario em Maceió.

« Permitta que d'aqui tributemos um voto de sincero prazer pelo bom exito, que teve em concurso o Revm. Anizio de Torres Bandeira, illustrado parocho desta freguezia de Nazareth.

« Temos tido um bom e regular inverno de junho para cá, e por isso acham-se os agricultores muito animados, fazendo-se grandes plantações; e esperamos para o anno vindouro uma importante safra; vindo dest'arte reparar os enormes prejuizos que temos tido ha dous annos.

« A nossa feira, que tem sido ha annos uma das peiores, devido á uma outra, distante 4 ou 5 kilometros d'aqui, com tudo vai melhorando, e esperamos em breve vêl-a chegar ao seu antigo estado.

« A ordem publica vai inalteravel, sendo para notar, que em alguns districtos vizinhos, mesmo perto da comarca, tem-se dado roubos importantes.

« Convém e faz-se muito preciso um destacamento em operações, por esta comarca e suas vizinhas, afim de dar-se cabo dessa horda de malfeitores, que tem augmentado, devido inacção de certas autoridades, que, por falta de força, nada podem fazer; portanto, esperamos providencias da alta administração. »

Pagadoria de Fazenda—Pagam-se hoje, nesta estação, as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, Capitania do Porto, Pret e folha de officiaes e thesouraria.

Victoria—Recebemos a *Idéa Conservadora* de 26 de julho, da qual transcrevemos o seguinte:

« Do relatorio do administrador do cemiterio publico desta cidade, tiramos o seguinte:

« ... Durante o trimestre findo [abril a junho] foram aqui inhumados 292 cadaveres, sendo pessoas livres 286 e 12 escravos e ingenuos; destes pagaram 123 e 175 foram enterrados de ordem de diversas autoridades da comarca.

« A diminuição dos enterramentos foi extraordinaria equiparando-se aos trimestres findos, o que ainda vem provar, que a extincção do celebre hospital de caridade desta cidade foi um bem para a humanidade, como se evidencia do seguinte quadro—de julho a setembro de 1878 enterraram-se aqui 731 cadaveres, de outubro a dezembro do mesmo anno 526, de janeiro a março do corrente anno 457 e de abril a junho 298, por que felizmente a machina de preparar defuntos já havia deixado de funccionar, deixando apenas de si horrorosa memoria e saudades aos seus *philantropicos* encarregados. »

Leilões.— Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de ferragens, miudezas, fazendas, obras de electro plate e metal, e muitos outros artigos, conforme o annuncio; ás mesmas horas, na mesma rua e predio, de uma farda, bonet, bandas e dragonas para official.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 42, de diversos e differentes objectos proprios para escriptorio; ás 10 e meia na mesma casa, de um piano, uma mobilia completa de jacarandá, uma dita de amarello com pedra, vidros e diversos objectos.

Pelo agente Silveira, as 10 horas, na rua da Ponte Velha n. 79, de piano, moveis, louça vidros, livros etc

Pelo agente Villar, ás 10 1/2 horas, na rua do Livramento n. 31, de generos, armação, utensilios, moveis, etc., pertencentes á massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas em ponto, na rua do Rangel n. 55, de mobilias de differentes e variados usos, piano, louça e vidros.

— Segunda feira deve realisar-se o seguinte.

Pelo agente Villar, ás 10 1/2 horas, na rua das Pernambucanas n. 26, de generos, armações e miudezas da taverna da massa fallida de Constantino Rodrigues da Costa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja de Santa Thereza, pela alma de José Rodrigues de Souza; e ás mesmas horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de João da Conceição Bravo; ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Helena Joaquina Tasso de Mello; das 7 ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma do commendador Manoel de Figueirôa Faria

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Lourenço Teixeira Marques; á 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel Gomes do Rego; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de D Felizarda Joaquina de Azevedo; ás 7 horas e meia, na capella do hospital Portuguez, pela alma de Antonio Lourenço Teixeira Marques.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia, na igreja do Espirito-Santo, pela alma de José Gomes Penna; ás 7 horas, na mesma igreja, pela alma de Manoel Francisco Poças.

Vapores.—São esperados até o dia 27 de agosto:

Ceará	do norte	amanhã
Gironde	da Europa	até 3
Espirito Santo	do sul	até 7
Delambre	da Europa	até 8
Sorata	da Europa	até 9
Minho	da Europa	até 9
City of Pará	do sul	até 10
Elbe	do sul	até 14
Bahia	do norte	até 14
Pará	do sul	até 17
Equateur	do sul	até 20
Potosi	do Pacifico	até 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 22
Tagus	da Europa	até 25
Pernambuco	do sul	até 27

Loteria da provincia.—Sabbado, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 308ª em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, nos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Sahidos para Fernando no vapor *Conde d'Eu*:

Ursula das Virgens e 3 filhos, Dr. Francisco Jacintho da Motta, 49 presos e 10 praças.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 30 de julho:

Existiam presos 438, entraram 9, sahiram 7, existem 440, a saber: nacionaes 367, estrangeiros 21, mulheres 16, escravos 36 — Total 440.

Arraçoados 285, sendo: bons 365, doentes 20.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Antonio Joaquim de Santa Anna.

Rufina escrava de Joaquim de tal.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de julho:

Felix, branco, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; convulsões.

Pedro Dias, branco, Portugal, 45 annos, casado Boa-Vista; hepatite.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 64 annos, solteira, Santo Antonio; anazarca.

Manoel, branco, Pernambuco, 11 dias, Boa-Vista; bexigas.

Maria C. Sergio de Oliveira, branca, Pernambuco, 22 annos, casado, Santo Antonio; tuberculose.

José Rufino de Souza Ramos, branco, Pernambuco, 47 annos, casado, Santo Antonio; cachexia paludosa.

Margarida T. de Almeida, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, hospital Pedro II; bexigas.

Belmira Maria do Espirito Santo, parda, Parahyba, 30 annos, viuva, hospital Pedro II; pneumonia.

Amancio, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; dysenteria.

Samuel, branco, Pernambuco, 3 annos, S. José; anazarca.

Maria, preta, Pernambuco, 17 mezes, S. José, gastro enterite.

Joanna dos Passos, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; affecção cardiaca.

Remettida pelo subdelegado de Belém:

Therezo Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos; camaras de sangue.

— 30

Maria, preta, Pernambuco, 5 mezes, S. José; bexigas.

Manoel Lourenço B. de Vasconcellos, branco, Parahyba, 35 annos, viuvo, hospital Pedro II; bexigas.

Conego Themistocles R. Pereira dos Santos, branco, Pernambuco 48 annos, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Amaro, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhéa.

Vicente Bernardo da Silva, branco, Parahyba, 12 annos, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Rosalina, parda, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; catarrho suffocante.

Adelia, branca, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; tetano.

João Raymundo Alves Feitosa, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, enfermaria militar; tuberculos pulmonares.

Francisco Jeronymo Simões, pardo, Pernambuco, 20 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Hylario Francisco de Souza, pardo, Pernambuco, 56 annos, solteiro, S. José; dysenteria.

Nicoláo de Almeida Corrêa, branco, Portugal, 46 annos, solteiro, hospital Pedro II; hypohemia.

Remettido pelo Dr. delegado:

Um recem-nascido.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo do commercio

AUDIENCIA EM 31 DE JULHO DE 1879

JUIZ DE DIREITO O DR. MANOEL CLEMENTINO

Cartorio do escrivão interino Fonceca

Acções ordinarias

Autor Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Julgada procedente.

Autor Antonio Teixeira Gonçalves.—Mandou-se que fosse renovada a instancia.

Acções de dez dias

Autor José Domingues Maia.—Julgada procedente.

Autor José Duarte das Neves.

Petição por linha dos réos.—Não tem lugar a appellação, por terem sido condemnados os réos por sentença de preceito.

Acção summaria

Autor o bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza.—Rejeitada a excepção de incompetencia.

Acção de deposito

Autores Ernesto & Leopoldo—Foi recebida a excepção, e mandou-se que ficasse em prova.

Fallencia de Costa Maia & C.—Foi nomeado curador fiscal o Dr. promotor publico Altino de Araujo.

Detenção pessoal

Autores João Narcizo & C.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Execução de sentença

Exequentes Ernesto & Leopoldo.—Foram recebidos os embargos.

Protesto

Protestante João Luiz Vianna. — Exigio-se que se juntasse prova de ser o justificante cessionario de Alfredo Luiz Pires Vianna, e de haver este comprado em leilão a letra de fl. 3.

Vistoria requerida pela companhia Phenix Pernambucana. Julgada por sentença.

Cartorio do escrivão José Franklin

Acções ordinarias

Autor Joaquim Antonio de Carvalho.—Julgado nullo o processado depois da contestação da lide.

Autora D. Lauriana de Jesus Regada por si e como tutora de seus filhos.—Julgada procedente.

Autora a companhia brasileira de navegação a vapor.—Venham os autos conclusos, appensando-se-lhe os da fallencia.

Execuções de sentença

Exequente Domingos Manoel Martins.—Sejam juntos aos autos os despachos proferidos, negando o levantamento ao deposito requerido pelo exequente Esses despachos foram mantidos.

Exequente o Dr. Luiz Antonio Pires por si e como tutor dos menores filhos de seu irmão o tenente-coronel José Francisco Pires.—Venham os autos em conclusão, appensando-se-lhes a petição e documentos, em vista dos quaes se expedio mandado executivo, e dos autos da execução que devem existir por traslado no cartorio.

Autor Manoel Martins Pires. — Voltem os autos em conclusão depois de feita a conta, e declarando o exequente se o executado tem outros bens e bastantes para pagamento da divida.

Arresto

Arrestante Manoel de Mesquita Cardoso. — Cumpra-se o accordão.

Ratificação de protesto da barca portugueza *Social*.—Dê-se a vista requerida á fl. 70.

Abandono da dita barca portugueza.—Dê se vista ao curador dos ausentes.

Protesto para interromper prescripções Protestantes Joaquim Lopes da Costa Maia & C.—Julgada procedente a justificação, e ordenada a citação p r editos com o prazo de 30 dias.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o nume ro da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Seve, á rua Princeza Isabel n. 8, consultorio á rua Duque de Caxias n. 57, das 11 á 2 horas da tarde. Especialidades: partos e vias urinarias.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21, 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia Chamados a qualquer hora.

Dr. Adrião, rua do Queimado n 48 1.º andar. Consultas todos os dias de meio dia ás 2 da tarde e das 5 ás 7 do noite no Posto Medico á rua Larga do Rosario n. 34.

Dr. Lacerda, rua Larga do Rosario n. 45, 1.º andar: consultas das 12 horas ás 2 da tarde; chamados por escripto a qualquer hora do dia.

Posto medico cirurgico

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

43 Rua do Barão da Victoria 43

Antiga rua Nova

Phamarcia homeopathica

A. Caors, depositario dos productos homeopaticos da importante casa de CATELAN IRMÃOS, de Paris, globulos puros, tinturas e globulos dynamisados, cha e chocolate homeopatico. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tintura. Todos os frascos que não levarem o nome de A. Caors não são desta pharmacia, rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 45, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quiland, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Preservativo da erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL. O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, á tarde, rua Formosa n. 33.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Photographia

Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar. Nesta já bem conhecida casa, continua-se a tirar duzia de retratos primorosamente retocados a 5$000, e os denominados de porcelana á 10$000 a duzia, colloridos!!! Preparam-se retratos a oleo, a craion ou lapis de qualquer tamanho, por preços resumidos. Grandes photographias, vistas, retratos de mortos por pouco dinheiro. Assim como temos para vender grande quantidade de molduras ovaes douradas e pretas. Tiram-se retratos todos os dias, mesmo chuvosos, das 10 horas da manhã ás quatro da tarde.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Collar de Ouro

Agostinho & Irmãos, com loja de joias á rua do Cabugá n. 3 A e rua Direita n. 66, resolveram fazer uma grande reducção nos preços de suas joias; por tanto convidam ao respeitavel publico da cidade e fóra del'a para se proverem de joias baratas e de gosto. Compram ouro e prata velha por mais preço do que outro qualquer comprador.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n 54. completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 15, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fallecimento do Sr. José Rodrigues de Souza

Começo hoje a discutir os pontos essenciaes da grave questão que actualmente e com razão occupa a attenção publica- SOBRE A MORTE DO SR. JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA.

Tratarei, neste artigo, de elucidar a primeira e a mais importante these:

« QUAL A CAUSA DAQUELLA MORTE? »

Com o immenso apoio que me prestam a sciencia, os dados colligidos durante a molestia daquelle respeitavel cidadão, e finalmente o exame cadaverico a que procedi, não póde ser duvidosa a minha resposta:

O SR. JOSÉ RODRIGUES DE SOUSA FALLECEU EM CONSEQUENCIA DE UM ENVENENAMENTO AGUDO PELO SULFATO DE MORPHINA.

E' o que passo a demonstrar.

***

Como se vê das minhas anteriores publicações, affirma o Sr. Dr. Adrião, medico assistente, que o Sr. José Rodrigues de Souza soffria de uma pneumonia, o que não foi contestado em conferencia pelo Sr. Dr. Malaquias, quatro ou cinco horas antes do fatal acontecimento.

O estado em que se achava o doente, antes da injecção de morphina,—sentado, conversando com pessoas da familia e com alguns amigos, tendo até preparado, para offerecer a um destes um cigarro - estado, repito, sem duvida lisongeiro para quem soffre de uma pneumonia e na qual o encontraram os dous referidos medicos; tudo nos obriga a afiançar que, até então, nada havia que autorisasse o mais leve receio, nem mesmo de aggravação do mal, quanto mais de uma morte proxima.

Esses receios não tinha o doente; não tinha sua familia; não tinham os seus amigos; não tinha, finalmente, o seu medico assistente, o Sr. Dr. Adrião, nem o que foi chamado em conferencia, o Sr. Dr. Malaquias.

O que acabamos de dizer, a fim de ser confirmado pelo primeiro destes facultativos, o é tambem pela circumstancia de haver o Sr. Dr. Malaquias mandado suspender toda a medicação, até então seguida pelo seu collega, no intuito de combater a pneumonia: limitando-se ao emprego da morphina e á prescripção do xarope de codeina, o que não se póde considerar como medicação base, no tratamento daquella molestia, e sim como um meio meramente paliativo, destinado a mitigar, no caso vertente, os incommodos produzidos pela ferida do vesicatorio.

Ora, o Sr. Dr. Malaquias não póde, de boa fé, recusar esta minha opinião, a menos que, conculcando todos os principios estabelecidos e aceitos na pratica, não queira cahir em crasso absurdo, qual seja o de reduzir todo o tratamento da pneumonia ao uso exclusivo daquelles dous agentes therapeuticos.

Logo, fica em pé o que avancei sobre o prognostico que se devia fazer, na occasião em que reuniram-se os dous medicos em conferencia.

E a não ser assim, a admittir-se a hypothese de que se tinha de aggravar a molestia; a hypothese de que phenomenos existissem que os levassem a suspeitar a proxima explosão de accidentes que podessem determinar a morte; além de ser um dever do medico, em taes circumstancias, transmittir á familia seus receios, outros meios, que não os que foram empregados, deviam ter sido postos em pratica.

Mas, o Sr. Dr. Malaquias procede de modo a tranquillisar a familia e pratica uma injecção de solução de sulfato de morphina.

Terminado este trabalho, e ao retirar-se, de seus labios ouvio a familia as seguintes palavras: —« *está prompto; vai ter quatro horas de bom somno.* »

Escôam-se estas quatro horas e quasi o ultimo minuto marca o ultimo respiro do Sr. José Rodrigues de Souza.... elle era já um cadaver!

Pergunto eu; De que morreu o Sr. Rodrigues? De que morreu esse doente que até o momento da injecção se achava, repito, em um estado lisongeiro; esse doente em que os dous medicos nada encontraram que fizesse recear um fim proximo; esse doente que, sentado, conversava e até distrahia-se em preparar um cigarro; esse doente, finalmente, que dizia-se melhorado e apenas temia uma má noite, em virtude de incommodos produzidos pela ferida do vesicatorio, além de uma pequena dôr em um ponto do thorax?

O que determinou essa morte, quatro horas depois da referida injecção?

***

Para que eu possa, ainda com maior segurança, affirmar qual a causa da morte do Sr. José Rodrigues de Souza, faz-se mister que passe em revista não só os symptomas apresentados depois da injecção, e relatados pela dedicada consorte e zelosa enfermeira, como tambem os signaes cadavericos por mim encontrados.

Em menos de cinco minutos depois de injectada a solução do sal de morphina, o doente cahio em somnolencia que tornou-se em somno agitado, e mais logo profundo; appareceram suores, cada vez mais abundantes, que acabaram por innundar o corpo, e consecutivamente tomou a face pallidez cadaverica.

Taes foram os phenomenos que, impressionando profunda e desagradavelmente a infeliz senhora, fizeram-n'a desde logo suspeitar um envenenamento, e levaram n'a a recorrer á obra de Chernoviz onde vio as suas suspeitas transformadas em horrivel certeza.

Se bem tudo o historico da molestia até o momento da injecção, e o que passou se e póde ser observado pela senhora d'ahi até á morte, autorise a acreditar-se no envenenamento, o resultado do exame á que procedi no *habito externo do cadaver* e as considerações que passo a fazer, estribado na sciencia, dissiparão qualquer duvida, levando a convicção á todos os espiritos.

Recife, 31 de julho de 1879.

Dr. Carneiro Monteiro.

(Continúa.)

Uma partilha monstruosa

IV

Vamos por diante, Sr. Manoel Barbosa da Silva.

O publico e os homens de bem para quem S. S. appellou estão vendo o modo porque tenho destruido as aleivosias e falsidades com que S. S teceu a baixa accusação de que, eu e o honrado juiz do inventario, fomos victimas!

Outro tanto não poderá fazer o Sr. Manoel Barbosa, por maiores que sejam os recursos de seu *fertil* engenho: — salvo se atirar á conta de alguma *pobre* viuva ou de outro qualquer *infeliz*—a responsabilidade de actos seus, ou por si aconselhados.

O Sr. Manoel Barbosa depois de ter clamado contra a partilha dos bens do tenente-coronel José Rufino, pelo facto de ter-se dado aos menores—DINHEIRO [especie de bem mais garantida das eventualidades e menos sujeita senão a coberto, das depreciações e alternativas) e ESCRAVOS [bens que, arrematados em seguida á partilha, trouxeram sensivel augmento ás legitimas dos orphãos,] o Sr. Manoel Barbosa, repetimos, depois de ter accusado a partilha por esses dous lados, metteu-se, corpo e alma, com os *bichos* do acervo.

Neste ponto não será S. S. mais feliz do que nos outros.

Segundo o modo de vêr do Sr. Manoel Barbosa, a partilha dos bens do tenente-coronel José Rufino foi *imposta* e *ditada* por mim; tanto assim que, não querendo eu *encher* com animaes o *pouco espaço* de meu quinhão, apenas fiquei com o boi *Foguete* que « *teve algum motivo especial para cahir em graça.* »

A este artigo de libello accusatorio do Sr. Manoel Barbosa cabe *mutatis mutandis*, a mesma resposta dada ao artigo anterior: — « basta lêr *animaes em vez de escravos*, » [permitta S. S. servir-me de suas palavras).

E de feito: se eu tive-se *ditado* e *imposto* a partilha, — se eu tivesse *agencitado* os quinhões hereditarios á meu contento, separaria para mim os escravos que me conviessem e não iria, mais tarde, arrematal-os, como fiz, por preço muito maior do que o da avaliação.

Teria feito avaliar por preço *commodo*, e separar para mim os animaes que me agradassem, e não precisava compral-os mais cara depois.

Diz o Sr. Manoel Barbosa que eu « não quiz *encher* com animaes o *pouco espaço* de meu quinhão »; sendo assim—como explica S. S. o facto de ter eu comprado em praça publica QUARENTA E SETE animaes do acervo, por mais do que me podiam custar, se me fossem dados na partilha?

Isto não se responde!

O boi *Foguete* que o Sr. Manoel Barbosa suppoz ter « *algum motivo especial para cahir em graça,* » era um pobre animal, velho e gasto que pouco ou nada valia, tanto assim que desgostoso da vida passou-se para a *eternidade*, onde, mais tarde ou mais cedo, irá o Sr. Manoel Barbosa dar contas das judiciarias e maus-tratos que, por ventura, tenha praticado neste mundo contra os bois, cavallos e outros animaes de igual especie.

Uma outra MONSTRUOSIDADE da partilha, segundo a opinião do Sr. Manoel Barbosa, consiste em ter-se dado aos menores DEZ ACÇÕES DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SÃO FRANCISCO.

Para mostrar o ridiculo desta accusação basta ponderar que —AS DEZ ACÇÕES SÃO DA *estrada de ferro do Recife ao S. Francisco*, isto é, *dez acções* de uma empreza importante de grande futuro e que TEM OS JUROS DE 7 % GARANTIDOS PELO GOVERNO!!

Que valor teem por conseguinte as arguições do heroe de Pinamduba?!

Que outros bens queria o Sr. Manoel Barbosa que fossem dados aos menores?

— Dinheiro?... escravos?... animaes?... acções de companhias?..

— Não! nada disto, diz o Sr. Manoel Barbosa, ainda que de momento á momento esteja a cahir em grosseiras contradicções.

Então, Sr. Manoel Barbosa, se S S entende que os orphãos não devem ter nenhum desses bens, com que bens deviam ser formados os quinhões dos menores?

Hoc opus hic labor est

Traducção livre, Sr. Manoel Barbosa: « aqui é que está o dente do Coelho » — !

— Aqui é que torce a cauda o animal!

—Aqui é que está o nervo da questão ou melhor — a chaga mais dolorida do Sr. Manoel Barbosa!

Este ponto é importantissimo! Tem curiosas minudencias!..

Para não cançar a benevola attenção publica aguardemo-nos para outro artigo.

Recife, 31 de julho de 1879.

José Pereira de Araujo.

(Continúa.)

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, ao publico

O artigo do Sr. Alfredo Alves da Silva Freire, publicado no *Diario de Pernambuco*, de hontem, é mais uma arma torpe com que me procurou ferir o meu gratuito detractor.

Sem provas com que me podesse confundir e envergonhado talvez pelo desmentido solemne que lhe dei em meu artigo de 28 do corrente, soccorreu-se á calumnia.

Já mostrei que tendo entrado em exercicio a 31 de maio, sendo o officio do ex-chefe, de 26 de abril, havia um intervallo de 35 dias; mostrei tambem que a apresentação do mandado pelo official no dia 1º de junho, não foi auxiliada pelas razões do Dr. Barros Rego, razões para mim de grande peso, e finalmente que não dei a busca em casa de Elpidio, por ter verificado a fiança e por ser esta a ordem do Dr. chefe.

A exposição por mim feita é a narração fiel do que se passou e que não receio a menor contestação.

Não me mantendo da subdelegacia, esta me serve apenas para perder dias e noites, crear inimisades e gastar dinheiro, não me convindo porém dar ao Sr. Alfredo Freire a razão porque presto taes serviços; certo porém estou que se fosse S. S. autoridade policial, faria do cargo seu *modus vivendi*.

Ao terminar esta polemica, em que o Sr. Freire talvez, para satisfazer caprichos de *alguem*, servio de *testa de ferro*, e com quem julgo não ter a menor indisposição; scientifico-lhe que exerço a modesta profissão de guarda livros e que além de outras casas para quem trabalho, presentemente estou fazendo a escripta da pharmacia da rua do Cabugá n. 11, e o convido a vir examinar.

Não voltarei mais sobre o assumpto.

Recife, 31 de julho de 1879.

Francisco de Assis Fernandes Vianna.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica

Havendo urgencia de decidir a vinda da companhia, roga-se ás pessoas que tiveram a bondade de assignar, a realisar metade da assignatura até o dia 4 de agosto, sendo das 11 horas ás 2 da tarde, em vista do pequeno prazo de tempo que é preciso para telegraphar; e para evitar duvidas, roga-se ás pessoas que assignaram, o especial obsequio de virem receber suas assignaturas neste pequeno prazo, pois que as assignaturas que não se realisarem, ficarão á disposição do publico do dia 5 a 7 ás mesmas horas, ultimo prazo para o definitivo encerramento: rua do Marquez de Olinda n 15, casa de Bourgard & C., que se responsabilisam pela entrega do dinheiro, caso não venha a companhia.

Fabrica de cigarros Moreninha

Chegando ao meu conhecimento a existencia de uma fabrica de cigarros denominada Morgadinha, cuja marca de forma oval, confundo-se com a marca antiga da nossa fabrica Moreninha, para evitar equivocos, aviso aos meus freguezes de que a marca adoptada actualmente pela nossa fabrica e registrada na meritissima junta do commercio, tem a forma de um quadrilongo, imitando uma estampilha. E, por que alguns invejosos, da aceitação, que tem tido os cigarros da nossa fabrica, procurem fazer crer que a tinta do sinete, empregada nas respectivas mortalhas, é prejudicial á saúde, venho ainda uma vez declarar ser ella da *Orucueira*, e preparada n'um laboratorio pharmaceutico de toda a confiança, como é a do Illm. Sr. Dr Carlos Bettencourt, cujo attestado tem sido repetidamente publicado.

Recife, 26 de junho de 1879.

José A. D. de Figueiredo.

Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino

(Verdadeira Homeopathia)

Medicamentos indigenas, allemães, inglezes, americanos, francezes, carteiras para globulos e tinturas, vidros e tubos avulsos, chá e chocolate homeopathico e tudo quanto pertence á homeopathia e a sua pratica.

Todos os vidros, etc., que não levarem o retrato do finado Dr. Sabino O. L. Pinho, não são sahidos da nossa pharmacia.

THESOURO HOMEOPATHICO

PELO

DR. SABINO O. L. PINHO

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil.

PEQUENO GUIA

POPULAR HOMEOPATHICO

Contém as necessarias instrucções para o emprego dos principaes medicamentos nas molestias mais communs.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

Pernambuco.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Aviso ás mãis

Estrahido da conferencia da sociedade de hygiene publica, feita pelo Dr. Bazin, de Paris

« Diz-se que a fraqueza da mulher constitue a sua força. Moralmente póde ser assim, mas não sob o ponto de vista pathologico, porquanto a mulher, quér pela sua natureza impressionavel, quér por sua constituição delicada e nervosa, acha-se mais sujeita do que o homem a ser attingida por muitas affecções que lhe são peculiares.

« Os praticos não cessam de aconselhar ás mãis de familia que sejam previdentes, que velem por seus filhos, que tonifiquem seus orgãos naturalmente fracos, sem o que tornar-se-hão elles macilentos, lymphaticos, cacheticos e escrofulosos, e suas carnes tornar-se-hão flacidas, moles e negras e elles serão incapazes de reagir contra o crescimento e de atravessar a idade critica da puberdade.

« O vinho do Dr. Cabanes (Quina-Cabanes) é um consciencioso medicamento, que por suas propriedades cordiaes e diffusiveis, reconstitue e dá impulsos á seiva vital.

« Esse vinho dispõe o adulto a tornar-se homem, e a menina tornar-se mulher. Sendo cordial e tonico, elle auxiliará esta poderosamente a supportar as primeiras tempestades do casamento, que de ordinario lhe damnificam a saúde, sôbretudo quando a mãi imprevidente, não sabendo reger sua familia, não soube acautelar-lhe a saúde por um exercicio hygienico conveniente, auxiliador da evolução da puberdade.

« Mesmo para as mãis de familia o vinho do Dr. Cabanes (Quina-Cabanes, é indispensavel para restaurar-lhes as fadigas occasionadas pelos seus deveres de mãis, taes como amamentação prolongada, occupações domesticas, etc., etc.

« A' mãi que amamentar seu filho, o vinho do Dr. Cabanes dará forças multiplas, que a creança absorverá nos seios maternos; e se a mulher o tomar durante a gravidez, evitará todos os desfallecimentos, vertigens, vomitos e digestões difficeis, que quasi sempre acompanham áquelle estado.

« Não é, pois, sem razão que aconselhamos que, a tal respeito, seja consultada a brochura noticiosa ácerca do vinho do Dr. Cabanes, brochura que se distribue *gratis* em todas as boas pharmacias, e principalmente no deposito geral, na casa dos Srs. Ferreira Maia & C., proprietarios da

PHARMACIA AMERICANA

A' rua Duque de Caxias n 57 em Pernambuco

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura dos seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; rhyepela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos

O maior successo da moda é o novo collete Anna de Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa se todos os dias, mas o collete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhosa creação os **collete Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu córte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira, pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes: a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filó-rê le. R. Auber, n. 12, em **PARIS**. Recife, 1.º de maio de 1879.

N. 312.—Não desanimeis bellas senhoras quando vossas formosas madeixas principiam á adelgaçar. Fortificai e fortalecei de novo o craneo e as fibras amortecidas com o incomparavel e mui afamado—Tonico Oriental. A natureza requer e suspira por um apoio artificial afim de reproduzir as fibras perdidas, e este vigorador nutritivo dá a assistencia necessaria. Se o craneo se acha resequido e esfoliado, o tonico lhe restitue nova vida e dá aos cabellos um lustroso esplendor tão brilhante e suave qual a sêda a mais fina.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE JULHO (*)

Não houve cotação.

— Dia 31 —

cotacões officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

F. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

[*] Repete-se esta cotação, por ter sido publicada errada.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30	528:348$448
Idem do dia 31	28.986$565
	557:335$014

Importação

Patacho sueco *Edda*, entrado de Triestn em 30 de julho e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 1 803 barricas a Mashado Lopes & C.

Brigue inglez *Mary Stowe*, entrado de New-Port em 31 de julho e consignado a Companhia de Fiação e Tecidos, manifestou:

Carvão de pedra 380 toneladas á mesma.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE JULHO DE 1879

Portos do exterior

Na sumaca hespanhola *Carinosa*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 450 barricas com 50,950 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Veloz*, carregou:

Para Porto-Alegre, R. Pessoa 183 barricas com 19,797 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,548 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para o Ceará, José Leão 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, E. da Cunha Beltrão 5 barricas com 488 kilos de assucar refinado, 3 ditas com 311 ditos de dito branco e 7 ditas com 811 ditos de dito mascavado.

Para Mossoró, A Moreira 3 pipas com 1,440 litros de aguardente; Alfredo de Souza 3 taboas, 2 pranchões e 6 páos de jangada.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 30	39:026$642
Idem do dia 31	1:489$179
	40:515$821

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 30	157:313$212
Idem do dia 31	4:747$400
	162 060$619

Banco do Brasil

Paga-se o 51º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, á razão de 9$000 por acção.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercado- pagamento do premio no 7. anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16; 00:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

51 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 51

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Porto Natal 28 dias, brigue inglez *Redwood*, de 244 toneladas, capitão Davies, equipagem 8, em lastro.

New-Port—53 dias, brigue inglez *Mary Stowe*, de 236 toneladas, capitão Samuel Wilson, equipagem 7, carga carvão; á companhia de Tecidos

Navio sahido no mesmo dia

Ilha de Fernando de Noronha.—Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

DECLARAÇÕES

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se convida aos senhores subscriptores do emprestimo autorisado pelo decreto n. 7,381 de 19 de julho do corrente anno, a entrar para os cofres da mesma thesouraria até o dia 5 de agosto proximo com a importancia de 10 0/0 sobre o valor nominal da respectiva subscripção.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de julho de 1879

O secretario,

A. Serapião de Carvalho.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

A directoria desta companhia tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, das quaes existem ainda algumas a dispor, está aberta no escriptorio da mesma, nesta cidade a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar algumas dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London & Brasilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da companhia que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos, formulas dos pedidos de acções etc.

Representante da companhia e engenheiro residente

18 rua do Commercio 18, 2º andar

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. accionistas convocados para a assembléa geral do dia 28 do mez findo, são de novo convidados a reunirem se no dia 4 de agosto futuro, pelas 12 horas da manhã, no respectivo escriptorio á rua do Imperador n. 71, para, de conformidade com o art. 29 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro da companhia, approvar o orçamento vindouro, e eleger a nova administração; devendo nesta occasião ser lido o relatorio que deverá apresentar o Sr. director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril ultimo.

Previne-se aos Srs. accionistas que a assembléa terá effectividade com o numero que a ella comparecer, de conformidade com o preceituado art. 23 dos mesmos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de julho de 1879.

O secretrio,

Graciliano Octavio d Cruz Martins.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Não tendo lugar a praça annunciada para o dia 25 do corrente mez, da venda dos bens abaixo declarados, de novo se faz publico que no dia 1º de agosto vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica a casa terrea n. 42, sita á rua Imperial, com um terreno ao lado, murado na frente; a casa n. 19, sita á praça do Caldeireiro, hoje Vinte Quatro de Maio; a casa n. 123, sita á rua da Palma; todos pertencentes aos herdeiros de José Higino de Miranda.

Assim como, perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se venderá no mesmo dia acima declarado, depois da audiencia, a casa n. 2, sita na rua dos Coelhos, pertencente a José Carneiro da Cunha; a casa terrea de tijolo e cal n. 72, sita á rua de S. José, pertencente a Manoel Paulo de Abuquerque; todas penhoradas para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 26 de julho de 1879.

O solicitador,

Francelino Chacon.

COMPANHIA GARANTIA NACIONAL

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENTE GERAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

No escriptorio da agencia continùa a fazer-se contratos de seguros de vida de escravos.

Roga-se aos senhores contribuintes em atrazo de pagarem suas annuidades, para não ter que se applicar o art. 10 dos estatutos.

Pernambuco, em 21 de julho 1879.

O agente geral
Luiz S. Fernandes

Consulado provincial

Edital—*Para sciencia dos interessados, são abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações encontradas pelos respectivos lançadores na collecta dos diversos impostos, a que se está procedendo por esta repartição, relativamente ao exercicio de 1879 a 1880.*

Outro sim, observa-se que, nos termos do art. 46 do citado Reg. serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as necessarias reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no exercicio de 1879 a 1880, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua da União

N. 54. Joaquim Furtado de Medeiros, uma casa terrea arrendada por 600$000
N. 56. Dr. José Francisco Góes Cavalcante, uma casa terrea arrendada por 500$00

Rua da Saudade

N. 4 Viscondessa de Valmour, uma casa terrea arrendada por 573$000
N. 14. A mesma, uma casa terrea arrendada por 573$000

Rua Sete de Setembro

N. 1. Manoel Joaquim Moreira, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 3. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 5. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 192$000
N. 7. Antonia Isabel da Costa, um portão que dá entrada para uma casa e duas meias aguas de madeira e um telheiro, arrendado tudo por 324$000
N. 11. A mesma, uma casa terrea e um telheiro junto por 300$00
N. 11 H. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante, um portão que dá entrada para uma meia agua de madeira, coberta de telha arrendada por 120$000
N. 19. O mesmo, um portão que dá entrada a quatro meias aguas e um telheiro, arrendado tudo por 432$000
N. 19. H. José de Vasconcellos, um portão que dá entrada para uma meia agua arrenda por 300$000
N. 3. Manoel José Machado, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 4. O mesmo, um portão que dá entrada para nove meias aguas e um telheiro arrendado por 1.659$000
N. 12. Francisco Carlos da Silva Fragozo, uma casa terrea arrendada por 369$369
N. 16. Domingos Antonio da Silva Beiris, uma casa terrea, arrendada por 357$000

Rua do Camarão

N. 2. João Carlos Basto de Oliveira, um portão que dá entrada para duas casas e uma meia agua e dous telheiros, arrendado tudo por 350$000
N. 13. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga, um sobradinho em uma casa terrea e diversos quartos arrendado por 936$000

Rua do Rosario

N. 16. Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 18. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 429$000
N 28. Joaquim Gonçalves de Oliveira, uma casa terrea arrendada por 273$000
N. 42. Zulmira, tutelada de Antonio Marques Ferreira, uma casa terrea arrendada por 369$000
N. 48. Manoel Moreira do Nascimento, uma casa terrea arrendada por 165$000
N. 7. Francisco José Raposo, uma casa terrea por 213$000
N. 31. João Baptista Telles, uma casa terrea arrendada por 189$000

Rua de Gervasio Pires

N. 11. Josepha Maria da Exaltação, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 13. Desembargador Anselmo Francisco Peretti, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 15. O mesmo, uma casa terrea arrendada por 240$000
N. 21. Josepha Maria da Exaltação, uma casa terrea arrendada por 273$000

Rua do Hospicio

N. 2. Viscondessa de Valmour, um sobrado com duas lojas arrendado por 960$000
N. 24. Joaquina Angelina Ribeiro de Aguiar, uma casa terrea arrendada por 360$000
N. 5. Dr. Raymundo Honorio da Silva, uma casa terrea com sotão, arrendada por 600$000
N. 7. Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, uma casa terrea avaliada por 393$000
N. 13. Dr. Bento José da Costa, uma casa terrea arrendada por 333$000
N. 23. Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, uma casa terrea arrendada por 420$000
N. 81 Francisca Thomazia da Conceição Cunha, uma casa e sete quartos, arrendado tudo por 1.000$000

1ª secção do consulado provincial, 29 de julho de 1879.

O chefe,
José Xavier Carneiro de B. Campello.

GREAT BRASILIAN CIRCUS OF VARIETIES
DE
A. LOWANDE
NO CAMPO DAS PRINCEZAS

HOJE! **Sexta-feira** **HOJE!**
HOJE!

GRANDE FUNCÇÃO DE GALA

Na qual serão exhibidos os actos de maior sensação do vasto repertorio da companhia.

E NA QUAL TRABALHARÃO
Os afamados brasileiros!
Insignes artistas!
MARTINHO E ABELARDO LOWANDE

Ao circo! Não faltem! Ao circo!

Não tem ingresso hoje os bilhetes de temporada.

HA FUNCÇÃO TODAS AS NOITES

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	12$000
Cadeiras para maiores	2$000
Ditas para menores de 2 a 7 annos	1$500
Entrada geral	1$000
Dita para menores e 2 a 7 annos	500

Principiará ás 8 horas infallivelmente.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

Segue no dia 31 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 10, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 30 horas do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

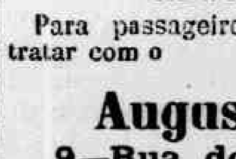
Segue no dia 8 de agosto, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

— O patacho italiano *Ricera G.*, tendo entregue parte de seu carregamento neste porto, segue para a Bahia nestes dias, para onde recebe carga a frete: a tratar com H. Burle & C., rua do Marquez de Olinda ns. 7 e 9.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Gironde
Commandante Moreau



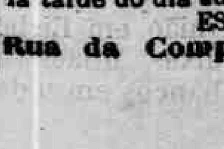
Espera-se da Europa até o dia 4 de agosto, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú
Commandante Costa



Segue no dia 5 de agosto, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de agosto, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

As passagens de ida e volta para os portos do sul teem o abate de 25 por cento com o prazo de um anno.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de agosto, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILOES

Agente Remigio

LEILÃO

De 1 farda, 1 bonet, 2 bandas, 2 dragonas para official do exercito, tudo em bom estado

Hoje
Sexta-feira 1 de agosto
A'S 11 HORAS

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

LEILÃO

De 4 carteiras, 2 mochos, 1 repartimento para escriptorio, uma armação envernisada e envidraçada, 1 prensa de copiar carta, 1 fiteiro, 2 balcões envernisados, e muitos outros objectos de escriptorio.

Uma machina de costura, á vapor 1 realejo, uma machina para lavar roupa, 1 relogio grande e 2 malas.

Hoje
SEXTA-FEIRA 1 DE AGOSTO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 42
PRINCIPIARÁ
A'S 10 HORAS

LEILÃO

De 1 piano forte de Herz, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, uma jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 candelabro, castiçaes e mangas, quadros, jarros, escarradeiras, tapetes e uma mobilia de amarello com tampo de pedra marmore.

Uma cama franceza, um guarda vestido, 2 commodas, 1 guarda roupa, duas camas para meninos, 2 cabides, 1 lavatorio, 1 toilette e uma caixa privada com deposito d'agua

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 sofá, 12 cadeiras, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 relogio de parede, louça, vidros, talheres, colheres e outros objectos.

Um piano usado, para principiante, uma machina para limpar facas uma machina de costura, uma mesa redonda, 2 malas e muitos outros moveis e objectos de casa de familia existentes no sobrado do

Armazem da rua do Bom Jesus n. 42
Sexta-feira 1 de agosto
A's dez e meia horas

O agente Pinto fará leilão, precedida a respectiva autorisação, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no sobrado da rua do Bom Jesus n. 42, onde se effectuará o leilão.

LEILAO

De um piano, moveis, louças, vidros, quadros, livros e muitos outros objectos de casa de familia, na rua da Ponte Velha n. 79.

D. Emilia Menna, mudando de residencia, faz leilão por intervenção do agente Silveira, de 1 piano de armario, 1 mobilia de faia, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 meia commoda, 1 cama de jacarandá, 2 marquezões, 1 estante para musicas, 1 toilette de mogno com tampo de pedra, 12 cadeiras de faia.

Livros de sciencia natural, medicina, agricultura, direito, litteratura, etc., etc.

Uma mesa redonda de jacarandá, 1 secretária com gavetas, taboas para desenho, 2 globos geographicos, 1 atlas, arandelas, jarros, candieiros a gaz, quadros, louças, vidros etc., etc.

Uma importante mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra, 2 cadeiras de balanço, 2 de braços e 12 de guarnição.

O agente Silveira, tem a honra de convidar os distinctos academicos, para irem ver as importantes obras de litteratura, medicina, sciencias, etc., etc.

Sexta-feira 1 de agosto
ás 10 horas em ponto

Agente Remigio
LEILAO

De ferragens, miudezas, fazendas, bules de metal e folha, galheteiros de metal fino, 1 barrica com 3 pares de compoteiras, talheres de electro-plate, conchas para sopa, 3 1/2 duzias de chapéos de palha para senhoras, 1 barrica com globos, 1 dita com chaminés de 5, 7 e 10 linhas, candieiros de metal, 1 barrica com gomma laca, balanças, relogios americanos, meias para crianças, 1 cofre prova de fogo, 2 carteiras, 5 tapetes para salla e gabinete e muitos outros artigos, para liquidação de contas.

Hoje
Sexta-feira 1 de agosto
AS 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

LEILAO

Dos generos, armação, utensilios, moveis e um cofre, da massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C.

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Manoel Ferreira Alberto & C., rua do Livramento n. 31, no dia 2 de agosto do corrente anno, ás 10 e meia horas da manhã, a retalho ou á vontade dos compradores.

Agente Pestana

LEILAO

De moveis, louça e vidros
SABBADO 2 DO AGOSTO
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 55

A saber:

Uma mobilia de amarello, com tampo de pedra e completa, 1 piano de jacarandá do fabricante J. Virgns, 1 guarda vestido de amarello, uma cama franceza de amarello, 1 toilette de jacarandá 1/2 commoda de amarello, 1 guarda roupa pequeno de amarello, 1 marquezão largo, uma marqueza, 2 cadeiras de balanço, de faia, 1 marquezão estreito, 1 berço, 1 cabide de parede, 1 dito de columnas, 1 bidet, 1 sophá de jacarandá, uma mesa com pés torneados, uma cadeira privada, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 ditas de braços, 1 sophá, 2 consolos, uma mesa redonda, 2 aparadores, uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 2 lavatorios de amarello, uma quartinheira, 1 relogio de parede, quadros, jarros para flores, lanternas, candieiros a gaz, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, licoreiro, galheteiro, garfos, facas e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencional-os, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Sr. capitão Francisco de Freitas Cambôa, que retirou-se para o Rio de Janeiro com a sua familia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Agente Villar

LEILAO
DE

generos, armação, utensilios e miudezas, da massa fallida do finado Constantino Rodrigues da Costa.

Segunda-feira 4 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio desta cidade, fará leilão dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida dó finado Constantino Rodrigues da Costa, na rua das Pernambucanas n. 26, freguezia da Graça (Capunga), será feito em um só lote, ou a retalho, conforme a vontade dos compradores.

O AGENTE VILLAR

Leilão
DE
FAZENDAS
Limpas e avariadas
CONSTANDO DE:

Cobertores escuros, madapolões, chitas, algodões, lãs e brins.

BEM COMO:

Roupa feita, cazavéques, baêta, baêtilha, brins, algodões e muitas outras fazendas.

TERÇA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Monte de soccorro de Pernambuco
LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 6 de agosto proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos 3 dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes

Ns.	
1578—1	cruz de ouro com 7 brilhantes.
1579—1	alfinete de ouro com 31 brilhantes.
1584—1	correntão para relogio, e 1 par de brincos, ouro de 18 quilates.
1585—1	gargantilha, 1 volta (cordão), 1 pulseira, 1 alfinete, 1 caçoleta e 2 peças de brincos, ouro de lei.
1589—1	trancelim de ouro de lei.
1594—2	pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 caçoleta, 1 redoma, 1 crucifixo e 1 alfinete, ouro de 18 quilates; 2 relogios, sendo 1 para homem e outro para senhora.
1600—1	corrente e caçoleta para relogio, de ouro e platina.
1602—1	alfinete e 1 par de rozetas de ouro com 4 brilhantes.
1609 1	pulseira de ouro com 3 brilhantes pequenos, 1 1/2 rozario, 1 fivella, 1 flor de ouro, 1 dedal, 1 1/2 par de botões para punho, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas, 2 passadores e 1 pequena corrente, ouro de lei.
1619—1	corrente para relogio, ouro de lei.
1628—2	castiçaes prata de lei.
1636—1	corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
1645—1	pulseira, 1 corrente para relogio, 1 volta de ouro, 1 dita de trancelim, 1 cordão, 1 cassoleta, 2 anneis, ouro de lei.
1561—9	volta de cordão, 1 caçoleta e 3 anneis, de noro lei.
1669—1	trancelim com passador, ouro de lei.
1674—1	alfinete de ouro, contendo 44 brilhantes.
1677—1	par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
1679—1	par de brincos ouro de lei, 1 castiçal, 2 bocaes e 1 paliteiro de prata.
1683—1	par de fivellas e 2 pequenas peças, ouro de lei.
1686—1	annel de ouro com 1 brilhante.
1606—1	caçoleta de ouro com perolas e rubins, ouro de lei e 1 salva de prata de lei.
1702—1	par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
1709—1	corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 1 par de rozetas com 2 brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.

Recife, 11 de julho de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereirna Pito

LEILAO

Vende-se:
[Em leilão ou em particular]

Uma linda armação toda forrada, envernisada e envidraçada, propria para ouvires ou cigarreiros, a qual tendo custado primitivamente 750$000, vender-se-ha hoje por menos de metade de seu custo.

Vende-se igualmente os pannos, embastidores, vistas e mais pertenças de um pequeno theatro particular.

Estes objectos podem ser vistos e examinados na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

O de um piano, mobilias, vidros, armações, fiteiros, bombas, transparentes, carteiras, burra (prova de fogo), balcões, relogios de mesa, parede e de algibeira, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar hoje mesmo, no armazem da rua do Bom Jesus n. 42, ultimo leilão que alli deve ter lugar, effectuando a entrega dos mesmos objectos hoje mesmo, por ter de effectuar-se amanhã a entrega da chave do mesmo armazem, o qual é grande, espaçoso, claro, fresco e está por alugar-se, pelo que torna-se recommendado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 53, an Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— O Sr. José Candido Viegas, empregado do thesouro geral, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

— Pede-se ao Sr. GUILHERMINO PAES BARRETO, empregado da estrada de ferro, de apparecer com urgencia no armazem n. 4, rua do Commercio, para concluir um negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para taverna: na rua do General Seara n. 31.

— Recebe-se doentes para tratamento na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se de um bom criado ou cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 29.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Aluga-se as lojas dos sobrados n. 27 do pateo do Terço e n. 25 da rua velha de Santa Rita, a casa n. 77 á rua de S. João, e as casas ns. 1 na segunda travessa do Principe e 42 á rua de Peysandú, na Passagem, com bastantes commodos para familia, quintaes murados, cacimbas, banheiros e agua encanada na ultima: a tratar no 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 41.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 26, á rua das Larangeiras, concertado e pintado de novo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, segundo andar.

— Aluga-se um grande armazem no caes de Capibaribe, tem bom quintal, póde servir para alguma fabrica: a tratar na rua do Imperador numero 34.

— Aluga-se uma boa casa na rua da Palma n. 59 a tratar na rua Duque de Caxias n. 34, 2º andar.

— Dá-se 400$ a juros com hypotheca de uma escrava de cor preta e com habilidade: nesta typographia se dirá quem faz este negocio.

— Pede-se ao Sr. José Verissimo de Azevedo que appareça na rua do Capitão Antonio de Lima n. 70, a negocio de seu interesse, ou declare a sua residencia para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição: na rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8; a casa terrea em Afogados n. 18; o sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na Boa-Vista, rua do Atalho n. 13

— Aluga-se uma escrava para tratar ou carregar crianças: quem precisar, dirija-se á rua Augusta n. 278.

— Aluga se a casa da rua de Santa Rita n. 49: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres n. 48 A: a tratar na mesma com José Carneiro da Cunha.

AMA Precisa se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na travessa da praça de Pedro I n. 15. Prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de pouca familia: na praça do Conde d'Eu, n. 30, 1º andar.

AMA Offerece-se uma mulher de bôa conducta e cuidadosa, que entende de qualquer serviço, para casa de pequena familia, ou tomar conta de casa de homem solteiro, em qualquer lugar: quem pretender, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 12.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43, venda.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e engommar, e outra para ensaboar e mais serviço: na rua Imperial n. 31.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Dias Cardoso n. 2, em bom estado, e tem terraço trata-se na rua Direita n. 69.

José Rufino de Souza Ramos

Anna Joaquina da Motte da Silveira Ramos, Antonio Ovidio de Souza Ramos, Abilio da Motta Silveira Ramos, Fernandino da Motta Silveira Ramos, Lydia da Motta Silveira Ramos, viuva e filhos do finado José Rufino da Silveira Ramos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado ao cemiterio publico, e de novo as convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar segunda-feira 4 de agosto, das 7 ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; e desde já se confessam agradecidos.

José Gomes Penna

A associação portugueza de beneficencia em Pernambuco manda resar uma missa por alma de seu finado consocio José Gomes Penna, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 4 de agosto, na igreja do Espirito Santo. Roga a todos os associados e á familia do finado a comparecerem a este acto.—O 1º secretario,

José Maria Rodrigues.

Manoel Francisco Poças

A associação portugueza de beneficencia em Pernambuco manda resar uma missa por alma de seu finado consocio Manoel Francisco Poças, pelas 7 horas da manhã do dia 4 de agosto, na igreja do Espirito Santo. Roga-se a todos os associados e á familia do finado a comparecerem a este acto. - O 1º secretario,

José Maria Rodrigues.

Capitão Manoel Gomes do Rego

Ladislão Gomes do Rego e sua mulher D. Leopoldina Gomes do Rego, recebendo a infausta noticia do fallecimento de seu prezado tio e sogro, e pai, o Sr. capitão Manoel Gomes do Rego, cujo passamento teve lugar no seu engenho no dia 27 do corrente, pungidos do mais doloroso sentimento, mandam celebrar missas do setimo dia, sabbado 2 de agosto proximo, na igreja da matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; pelo que convidam a seus parentes e amigos a assistirem, ficando eternamente gratos a todos que se dignarem comparecer.

Antonio Lourenço Teixeira Marques

João Francisco T. Marques, agradecendo á todas as pessoas que o acompanharam em sua dor, pela infausta e prematura morte de seu prezado irmão Antonio Lourenço Teixeira Marques, e aos que se dignaram acompanhar ao cemiterio seu cadaver, de novo lhes roga se dignem assistir á missa do setimo dia, que terá lugar sabbado 2 de agosto, na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã. E por mais este acto de caridade, manifesta desde já a todos seu eterno agradecimento.

100$ de gratificação

Fugio o escravo Lui, preto, alto, cheio do corpo, dentes perfeitos, bocca grande, idade 28 annos, usa bigode. Este escravo pertence ao Sr. Antonio Guedes Bezerra, de Guarabira: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que se o capturarem entreguem-no ao referido dono, ou nesta praça á rua do Commercio n. 48, 2º andar, recebendo a gratificação acima.

Hospital portuguez de beneficencia

A junta administrativa, magoada pelo passamento do regente do mesmo hospital o Sr. Antonio Lourenço Teixeira Marques, manda resar uma missa na capella do mesmo estabelecimento por alma do finado, no sabbado 2 de agosto, ás 7 1/2 horas da manhã. Para este acto religioso, convida aos Srs. socios do hospital e aos parentes e amigos do fallecido.

Miguel José Alves,
Provedor.
Serafim Rodrigues,
Servindo de secretario.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se a excellante casa do José Rodrigues de Souza, no Monteiro, tem agua, gaz, jardim, 8 quartos, 2 grandes salas, com o pavimento de mosaico, e é muito fresca: a tratar no largo da Santa Cruz n. 10.

O Tonico Oriental
PARA
O CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Vendem
em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

Attenção!!!

Pergunta-se ao Sr. Galeno, do melhoramento do porto, se o Baé entrou ou não!... Onde está a sua palavra!... Ande, diga... Quem não póde com o tempo, não inventa moda: isso lhe aconselha o—Vigia.

Escravo fugido

Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Ignacio, pardo, de 15 annos de idade, o qual foi vendido nesta cidade em dias de outubro do anno passado por José Ferreira Maciel, conhecido por José Marinheiro, morador no engenho Cravatá Assú, proximo a cidade de Caruarú, e a entrega do mesmo escravo no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, onde se gratificará o apprehensor com a quantia de 100$000. Consta que esse escravo, depois que evadio-se, estivera no termo de Frexeiras em companhia de um seu irmão.

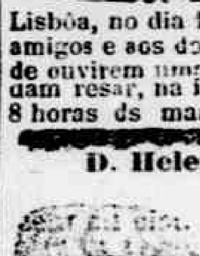
Felizarda Joaquina de Azevedo

José de Azevedo, Joaquim de Azevedo, Francisco de Azevedo, Souza Telles, Julia Motta, Miquelina Telles, Jeronymo Telles, Teltes Junior, José Telles, Frederico Motta e Caliope de Azevedo, pelo presente agradecem cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram prestar-lhes o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua mui prezada mãi, irmã, tia e sogra ao cemiterio publico; e de novo são convidados para assistirem á missa que mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 2 de agosto vindouro, ás 8 horas, setimo dia de seu passamento; e desde já se confessam gratos a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião.

João da Conceição Bravo

Manoel Alves Barbosa e sua mulher, tranzidos de profundo pezar pelo passamento do seu muito prezado amigo e parente João da Conceição Bravo, fallecido em Lisbôa, no dia 10 do corrente, pedem aos seus amigos e aos do fallecido o caridoso obsequio de ouvirem uma missa que por sua alma mandam resar, na igreja da Madre de Deus, pelas 8 horas da manhã de sexta-feira 1 de agosto.

D. Helena Joaquina Tasso de Mello



Antonio de Paula Mello e suas filhas, Jorge Tasso e mais parentes da finada D. Helena Joaquina Tasso de Mello, do fundo d'alma agradecem ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistir aos ultimos suffragios no cemiterio publico, pelo repouso eterno de sua prezada esposa, mãi e irmã; e de novo as convidam a assistirem á missa do setimo dia, na matriz de Santo Antonio, no dia 1 de agosto, pelas 7 1/2 horas da manhã; pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Alta novidade

Ternos de pentes de celeluoid para coque e marrafa, no Bazar de Berlim.

EXPOSIÇÃO

no Bazar de Berlim: de pulseiras de tartaruga, de borracha com celleluoid e lisas.

ELEGANTES

botinas de canno alto com fivela e abotuadura, para menina.

LINDOS

chapéos de palha para menino a 4$ cada um.

GRANDE SORTIMENTO

de perfumarias de todos os fabricantes.

Preço commodo
Rua do Cabugá n. 2
Bazar de Berlim

COSINHEIRA

Uma escrava optima cozinheira ha para alugar-se: na rua de Gervasio Pires n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: na rua das Crioulas n. 33, Capunga.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia lyrica

Havendo urgencia de decidir a vinda da companhia, roga-se ás pessoas que tiveram a bondade de assignar, a realisar metade da assignatura até o dia 4 de agosto, sendo das 11 horas ás 2 da tarde, em vista do pequeno prazo de tempo que é preciso para telegraphar; e para evitar duvidas, roga-se ás pessoas que assignaram, o especial obsequio de virem receber suas assignaturas neste pequeno prazo, pois que as assignaturas que não se realisarem, ficarão á disposição do publico do dia 5 a 7 ás mesmas horas, ultimo prazo para o definitivo encerramento: rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de Bourgard & C., que se responsabilisam pela entrega do dinheiro, caso não venha a companhia.

ABRIO-SE
A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Attenção

Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa, com excellente casa de moradia, banheiro fora, com uma excellente estribaria, cocheira, quarto para negros e feitor, tem agua e gaz: a tratar ou no mesmo sitio, o qual fica defronte da estação, ou na rua do Vigario n. 17, com Victor Moreira Lopes.

Attenção

Continúa fugida desde 28 de outubro do anno passado, a escrava Quiteria, parda clara, usa cabellos compridos, idade de 28 a 30 annos, falla pouco e muito descançada, reforçada do corpo, é do Ceará, foi escrava no Janga, do Sr. Jorge Tasso e do Sr. Antonio Gomes Miranda Le l Loyo, desconfia-se que esteja alugada em alguma casa a titulo de livres: pede-se aos Srs. capitães de campo e a todas as autoridades que a apprehendam e levem-na á rua do Barão da Victoria n. 60, que serão generosamente gratificados.

AMA

Precisa-se de uma de bons costumes e cuidadosa, para tomar conta de uma casa de homem solteiro que tem tratamento, devendo saber engommar bem, coser, e ter principios de cosinha; exige-se que saiba ler e escrever. Quem estiver no caso de satisfazer, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que agradando, paga-se bem.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será generosamente gratificado.

Estão fugidos

Antonio, de 55 annos, pardo escuro, alto e magro, tem uma ferida na perna, usa de alpercatas. Miguel, de 18 annos, pardo claro, um pouco anemico, cabellos corridos, estatura menos que regular, anda e falla descançado, é de presumir que fossem para a Parahyba ou Rio Grande do Norte, d'onde são naturaes e que se intitulam retirantes, afim de receber o sustento do governo: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura delles, e quem os pegar e leval-os á estrada do Rosarinho n. 10 (Recife), será recompensado.

Muita attenção

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, unico autorisado por sua mãi D. Maria Marcelina do Carmo Peixoto, pede aos devedores de seu finado irmão João Baptista dos Guimarães Peixoto, o favor de vir ou mandarem satisfazer, no prazo de 30 dias, a importancia de seus debitos, á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio; o 2º andar n. 63 da rua do Bom Jesus; a tratar na rua do Vigario Thenorio numero 31.

Socio com algum capital

Precisa-se de um: na rua de Rangel numero 63.

São engraçados

Acaba de chegar para a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, diversos brinquedos para crianças, vindo entre elles alguns bem engraçados; a elles, antes que se acabem.

Ensino.

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcelos e o academico Floriano Lins Meira de Vasconcellos teem aberto á rua Velha n. 59, um curso de latim, francez, portuguez, philosophia, rhetorica, geometria e arithmetica: a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, 1º andar, onde tem o primeiro o seu escriptorio de advocacia, e póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Criado

Na confeitaria Luso-Brasileira precisa-se de um criado.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 2 a tratar na mesma

Casa para alugar

Aluga-se o 2º andar da casa n. 28 da rua do Apollo, com bonita vista, fresca, e accommodações para grande familia; a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 308.ª, cuja extracção deverá ter lugar sabbado 9 de agosto, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 363 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 22 com 200$000 além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias (308ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 9 de agosto.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco: ELIAS MOURA e Cª

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra — Official do Medjidié.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.* Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

O METHODO PHENICO DO Dor DECLAT É EMPREGADO EM DIA *para curar as Doenças agudas e chronicas.*

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas. FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga*.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e Cª.

A VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em *Pernambuco* Franco M. da SILVA e Cª.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desordem da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida [illegible] Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Cª.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

PASSANDO O CHAFARIZ
RUA DO BRUM N. 52
FUNDIÇÃO DO BOWMAN

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.

Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3155 com a sorte de 4:000$000, dous quartos n. 363 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 2000 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (307.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II [308.ª], que se extrahirá no sabbado 9 de agosto.

PREÇOS

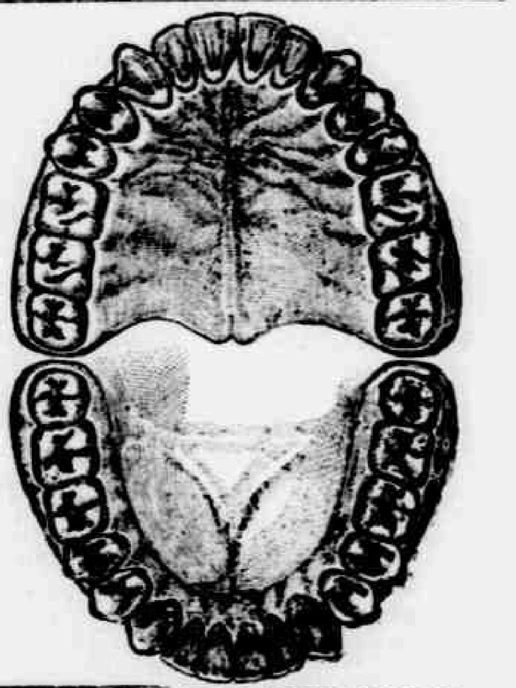
Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Valha-nos o Sr. Dr. inspector da saude publica

Existem na rua da Praia, armazens que só vendem *pilombas*, isto é, carne em pedaços e esses podres! E' tal o estado de putrefacção que uma pessoa de bom olfacto por alli não pode transitar. Cautela, muitos teem esse *specimen delecterio* nos fundos do estabelecimento e até nos salões onde dormem juntos á esse aroma enebriante.

O nickel.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

As consultas e operações das 9 horas do dia ás 4 da tarde.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em *Pernambuco* [illegible]

VINHOS DE ARRAULT

DE

QUINIUM E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG

E DE

QUINIUM, FERRO E EXTRACTO DE CARNE DE [illegible]

O quinium proporciona aos medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina.

Devendo no maior numero de casos o quinium ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos medicos um composto, que satisfazendo plenamente essas vistas por este lado, tivesse alem d'isso propriedades analepticas, e escolhemos o analeptico por excellencia — a Carne.

Contendo todos os principios nutritivos da carne, o mui conceituado extracto de carne de *Liebig*, o adoptamos para preparar o nosso — Vinho de quinium e extracto de carne — que se recommenda como o melhor composto para nutrir, *fortificar e reparar as forças*, e como antidoto para a cura das febres de qualquer caracter.

Associamos em outro composto — Vinho de quinium, ferro e extracto de carne — o melhor dos ferruginosos — o pyrophosphato de *ferro*, cuja applicação é urgentemente reclamada nas graves molestias denominadas — chloroses, pallidas côres, anemia, flores brancas, menstruações difficeis, etc. Empregamos optimo vinho do Porto em ambos os nossos compostos.

Nossos vinhos representam na dóse de 30 gram. 5 centigram. de quinium e 90 de carne.

Depositarios e agentes para o Brazil

BARTHOLOMEU & Cª

PERNAMBUCO

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & Cª

Os depurativos [illegible] têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma fórma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias minoraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurativas tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphilis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pelo que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & Cª

Vinhos simples e ferruginosos — Xaropes simples e ferruginosos — Pilulas simples e ferruginosas — Oleo, tinturas, emplastos e pomada.

É incontestavel a efficacia dos preparados de jurubeba no tratamento [illegible] nas engorgitamentos do figado e baço [illegible] febres intermittentes [illegible] na anasarca, nas hydropisias e nas opilações.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, *faltas de menstruação*, [illegible] debilidades organicas, pobreza do sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!

Comprovando pelo consumo [illegible] os nossos Preparados de Jurubeba — não deixa duvida a efficacia de tão poderoso medicamento.

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seuignte artigos:

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.

Go gorão de seda branco, para vestido de noiva.

Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.

Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)

Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.

Ricos cortinados para camas e janellas.

Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.

Bonitos enxovaes para baptizados.

Grinaldas e véos para noivas.

Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.

Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.

Superiores espartilhos.

Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.

Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.

Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.

Superiores perfumarias de Lubin.

Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.

Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.

Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.

Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.

Superiores madapolões, F. I., S. O., e outras marcas.

Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos, proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias, a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras, pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

OURO E PRATA

EM

OBRAS VELHAS

ASSIM COMO

MOEDAS DE PRATA E OURO

Compra-se e paga-se bem no escriptorio de Lehmann Freres, á rua do Crespo n. 16 1º andar.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Applicam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34 Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GRANDE DESCOBERTA

Successo infallivel!!

REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Americana

N. 57 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57

O Dr. João Maria Seve medico parteiro e operador, continúa no exercicio de sua profissão, á rua Princeza Isabel n. 8.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Attenção

Compra-se trastes novos e usados.

Compra-se pianos usados.

Aluga-se trastes conforme se precisar.

Aluga se pianos e sarafinas.

Encarrega se de qualquer obra de marcineiro, tanto novos, como para envernisar de novo, a contento do freguez, para o que se acha habilitado, por ter peritos officiaes: na rua larga do Rosario n. 10, aonde foi a botica do Pinto.

CRIADO

Precisa se de um para tratar de sitio e outro de 14 a 16 annos para serviço de casa: no Manguinho, sitio n. 2.

Venda

Vende-se o estabelecimento de molhados, em Apipucos com poucos fundos, uma armação envernizada e envidraçada, propria para fazendas ou para o negocio que occupa: na mesma casa se dirá com quem se trata.

Casa para alugar

Aluga-se a casa n. 18, á rua do capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro; é limpa e tem commodos para familia grande.

Para quem quizer estabelecer-se alli com padaria ou refinação, ha nos fundos della uma outra casa com excellente forno e sala grande para trabalharem: a tratar na mesma rua n. 30.

PEREIRA

Fabrica de cigarros

Acaba de reabrir-se á rua Larga do Rosario n. 42, a antiga e acreditada fabrica de cigarros de José Antonio Pereira, onde encontrarão os seus antigos freguezes um completo sortimento de cigarros, fumos de primeiras qualidades, taes como: Daniel, Goyaz, Rio Novo, etc., e bem assim, charutos da Bahia e fabricados na provincia com fumos bahianos, etc, etc.

O emblema de sua fabrica, registrado no tribunal do commercio, é — Dous de Ouro.

Rua Larga do Rosario n. 42

Papagaio

Pede-se á pessoa que apanhou um papagaio, na segunda feira, ás 6 horas da tarde, no caes da rua da Aurora, o favor de o entregal-o a seu dono, á rua do Barão da Victoria n. 60 evitando assim o seu dono ir buscal-o, pois que a pessoa que o apanhou é muito conhecida.

Perdeu-se

do circo pela rua do Imperador até a rua do Crespo uma roseta cravada de perolas: quem a achar, leve-a á loja das seis portas, em frente ao Livramento, que será generosamente recompensado.

Declaração

Francisco Manoel da Silva, estabelecido com drogaria á rua do Marquez de Olinda 23, declara que a concessão de habeas corpus que vem publicado no *Diario* de hontem, não se entende com elle, e sim com outro de igual nome.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 49, proprio para qualquer estabelecimento; o armazem do caes do Capibaribe n. 10; a loja do sobrado n. 87 da rua da Ponte Velha: a tratar na rua do Imperador n. 79 primeiro andar.

ALUGA-SE

uma pequena casa com sala, dous quartos, cozinha, quintal e cacimba; aluguel razoavel, na travessa da Campina n. 8, freguezia de Bôa-Vista: a tratar á rua da Concordia n. 47.

Aluga-se

uma pequena casa com sala e quarto, na rua de S. Francisco n. 1, aluguel razoavel: a tratar na rua da Concordia n. 47.

Aluga-se

a casa terrea da travessa do Freitas, antiga da Trindade, bota os fundos para a rua Azul, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba bem limpa, por 15$000 mensaes; duas ditas na rua do Riachuello, antiga do Destino, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, com bastantes commodos e limpas, ns. D e E: trata-se na rua da Senzala-nova n. 1. Recife.

Attenção

Pede-se ao Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que venha dar cumprimento á sua palavra — A viuva da rua de Hortas.

Attenção

Aluga-se uma preta escrava, que cozinha soffrivelmente: quem precisar, dirija-se á rua da Aurora n. 7, 1º andar, que achará com quem tratar.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pouca familia, paga-se bem: á rua do Duque de Caxias n. 5?, loja.

Ama de leite

Quem precisar de uma excellente ama de leite sem filho, com boa conducta: dirija se á rua do Imperador n. 55, 2º andar.

ALUGA-SE

2 SITIOS

Um na Varzea, com casa para familia, com muitas fructeiras e no fundo do mesmo excellente banho; e outro na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, com casa para familia, todo murado, com algumas fructeiras, muito capim e logo junto excellente banho salgado, muito perto do caminho de ferro, de bonds, passando pela porta as diligencias, e breve chegam á porta os bonds; aluguel razoavel: a tratar na rua da Concordia n. 47.

Escripturação mercantil

Um moço, completamente habilitado, offerece-se para fazer escripturas avulsas, de qualquer casa commercial: a tratar nesta typographia.

COMPRAS

= Compra-se uma taverna em bom local, com pouco fundo e com commodos para familia: a tratar na rua de S. Francisco n. 10.

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

MOEDAS

DE

OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Compra-se

Quem tiver e quizer vender um escravo bom cosinheiro, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, escriptorio.

VENDAS

Uma casa na cidade do Cabo

Vende-se uma casa de pedra e cal em uma boa rua daquelle cidade, com os seguintes commodos: 2 grandes salas, 6 quartos sala para engommar, cozinha fóra, quintal e terraço: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Vende-se a casa da rua Imperial n. 128: a tratar na mesma rua n. 119

As floristas

Papel de seda e sombra, de muitas côres, arame coberto, calices, folhas de rosa, lãs e sedas francezas: vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

LINDO SORTIMENTO

DE

Botões de metal dourados e prateados para vestidos.

Ditos de gorgorão, de setim, de velludo, de madreperola, de osso, e de madeira, branco, preto e de côres as mais modernos.

Babados e entremeios, tapados e transparentes, de muitas larguras.

Cordões de linho e de seda para espartilho.

Atacadores de aço para espartilho.

Fitas de gorgorão, de sarja, de velludo, de linho e de algodão, de muitas côres e larguras.

Albums para 50 e 100 retratos, capa de velludo, bois durci, madreperola, couro da Russia, etc., etc.

Estojos do couro, com todos preparos para viagem.

Tesoura para bordados, para unhas e para costura.

Flores de laranjeira, de côres, e pretas.

Oculos e pince-nez, armação de aço e de tarturuga, com e sem grão.

Suspensorios de seda com elastico.

Cinturões de algodão com elastico.

Ligas de seda para meninas e senhoras.

Baleia para vestido e espartilho, de 30 a 80 centimetroo de comprimento

Desenho para bordados, de sapatos, almofadas, paisagens, etc., etc.

Meias de algodão, de lã, e de seda, brancas, cruas, pretas e de côres, para senhoras, homens, meninas e meninos.

Collarinhos de linho, modernissimos, para senhoras; acaba de receber da Europa o BAZAR VICTORIA e vende por preços commodos.

N. 2 — Rua Nova — N. 2

UM SITIO

Vende-se um sitio por pouco dinheiro, bem plantado, por se querer liquidar, na Encruzilhada de Beberibe, tem casa com salas, quartos cozinha fóra e cacimba: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Na loja dos Barateiro, da Boa-Viata, á rua da Imperatriz n. 40, encontrará o respeitavel publico desta cidade um grande sortimento de fazendas tanto para homens como para senhoras, que se vendem muito em conta; de todas as fazendas dão-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros do mesmo estabelecimento; tambem no mesmo estabelecimento se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa para homens e meninos, para o que tem um bom official e um grande sortimento de pannos finos, casemiras pretas e de côres, e outras muitas fazendas para o mesmo fim, isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

Fazendas para luto

Na esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40 vende-se um grande sortimento de fazendas proprias para luto, como seja merinó preto afinadinho, proprio para vestidos, lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, cassas pretas e de salpicos, assim como chitas pretas e de avesso branco a 280 rs. o covado, e outros muitos artigos de luto, tanto para homens como para senhoras que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de Alheiro & Silva.

Aos muitos paletots de casimira

A 6$500 e 8$000

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de paletots de casemiras de côres, pardos escuros e pardos claros, assim como da mesma fazenda azul, sendo com os feitios mais modernos, como sejam de traspasso fechado e dito aberto, pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, assim como ditos da mesma fazenda, forrados, a 8$500, tendo das mesmas casemiras tambem calças iguaes, que se vendem a 5$000; é grande pechincha.

As muitas calças de cachemira

A 5$500 e a 6$000

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se calças de casemira de côres escuras e claras, pelo barato preço de 5$500 e 6$000 cada uma, assim como ditas de brim pardo claro, dito d'Angola verdadeiro, e de outras muitas fazendas, sendo todas de feitios modernos, por preços muito em conta, aproveitem: na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Brins pardos

A 320 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo escuro transado, pelo barato preço de uma pataca o covado, só porque está com um leve toque de mofo, que se garante largar logo que se molhe; é grande pecincha para roupas de homens e meninos; isto só na loja dos Barateiros Alheiro & Silva.

Espartilhos modernos

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 3$500 e 4$500, por ser pechincha.

Chales de cachimira

A 6$000 e 7$000

Chegaram para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento de chales de casimira, sendo fazenda de muito gosto e muito encorpados, que se vendem a 6$000; e 7$000 ditos de lã de muitas qualidades, tendo de 1$000 até 5$000, sendo pechincha e novidade: na loja de Alheiro & Silva.

Gregoellas

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se esta boa fazenda branca muito encorpada propria para lençóes e ceroulas, etc., pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara ou em peça com 40 jardas, por 15$000, é pechincha para casa de familia, não se enganem é na esquina do becco dos Ferreiros, Alheiro & Silva.

Cortinados

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, um grande sortimento de cortinados para camas e janellas, que se vendem muito em conta, por se ter feito pechincha na compra, vendem se a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par, fazenda que seria para mais dinheiro.

Onde é?... Está o 59

Liquidando por estes dias?...

LEIAM! LEIAM!

Finas lãs com listras de seda a 360 rs. o covado!

Ditas muito largas, o que ha de melhor, a 500 rs. o covado. E' baratissimo, só se vendo!

Cachemiras de Japão, bonita fazenda de pura lã, côres lisas, a 500 rs. o covado!

Ditas de quadros, com seda, fazenda de 1$200 e de phantasia, a 600 rs. o covado. Aproveitem!

Popelines com frocos de neve a 360 rs. o covado!

Ditas de seda, o que ha de mais elegante, para todos os preços.

Granadine preta, fina, a 700 rs. o covado!

Alpacas pretas e de côres, princetas, batistes e lãs pretas proprias para luto

Merinó preto para vestidos a 1$600 (duas larguras)

Linhos de côres, muito fortes, a 160 rs. o covado.

Cretones suissos, finos, a 300 e 320 rs. o covado!

Fustão branco, verdadeiro, a 560 rs. o covado!

Bramante muito largo a 480 rs. a vara E' barato!

Dito francez, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara!

Brim branco exposição, fino, a 1$500 a vara!

Dito de côres, finos, a 2$000 o corte!

Colchas francezas, grandes a 3$000!

Lençóes de bramante a 2$000. A elles!

Cambraias transparentes, 10 jardas a 3$000 a peça!

Madapolões francezes, finos, a 4$200 a peça com 24 jardas!

Dito americano, com 12 jardas, a 3$ E' pechincha

Chales de bonitos gostos a 1$500 um

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800 a duzia

Camisas francezas, finas, a 30$000 a duzia!

Completo sortimento de casemiras e pannos finos: mandamos fazer qualquer peça de roupa, para o que temos um perito alfaiate.

DÃO-SE AMOSTRAS

O 59 Rua Duque de Caxias 59

Carneiro da Cunha & C.

Alpacas lisas

A 500 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas alpacas lisas de uma só côr, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs. o covado, assim com bonitas e modernas albanezas, sendo fazenda muito bonita para vestidos, a 640 rs. o covado; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Argentinas e batistes

A 200 rs. o covado

Ao n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais bonitas argentinas ou batistes, sendo bastante largas e padrões modernos, pelo barato preço de 200 rs. o covado; assim como chitas largas de padrões bonitos a 200 rs., ditas claras e escuras, miudinhas, sendo de côres fixas a 240, 280 e 320 rs.; é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Cretones para vestidos

A 360 rs. o covado

Para a loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, chegaram os mais modernos e bonitos cretones proprios para vestidos, sendo de côres e escuros, e tendo entre elles padrões proprios para luto, vendem-se pelo modico preço de 360 rs. o covado, assim como um grande sortimento de chitas e riscadinhos que se vendem muito em conta na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

BATISTES FINAS

A 260 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vendem-se as mais finas e largas batistes com delicadas côres, que valem uma pataca o covado, liquidam-se a 240 rs., é pechincha. Na loja dos barateiros Alheiro & Silva.

Bramantes para lençóes

A 1$400, 2$ e 2$500

Ao n. 40 á rua da Imperatriz, vende-se superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura a 1$400 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, e dito do mais superior que tem vindo ao mercado a 3$000, de qualquer só se precisa de 1 1/4 ou de 1 1/2 para um lençol; assim como tambem se vende algodãozinho francez muito encorpado, com duas larguras, que com 2 varas se faz um lençol sem emenda; vende-se pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito transado com a mesma lagura a 1$200, isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja de Alheiro & Silva.

Indianas para vestidos

A 320 rs. o covado

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda denominada indiana, sendo muito bonita fazenda para vestidos; liquida-se a 320 rs. o covado, por haver grande porção.

Fustão branco

A 640 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se fustão branco muito encorpado, proprio para vestidos e roupas de creanças, a 640 rs. o covado.

Cambraias brancas

Victorias, nanzuk e suissas

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um grande sortimento de cambraias brancas, sendo tapadas e transparentes, sendo das mais cheias até as mais finas que veem ao mercado, por preços muito em conta, por se ter comprado grande quantidade de peças.

CHAPÉOS DE SOL PARA SENHORAS

A 3$000

Só na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chapéos de sol de sedas lisas e com barras, tendo cabos de metal proprios para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um; é grande pechincha.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

A' rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superior atoalhado com 8 palmos de largura e com o lavor em alto relevo, a 1$600 a vara, e dito de linho com bonitos adamascados a 2$500; é pechincha.

Rua 1.º de Março

N. 20

Loja das 3 portas

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Fustões brancos, lindos desenhos a 500 rs. o covado.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres fantasia, 360 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Lãs imperiaes, resolvi vender por 400 rs. o covado.

Chitas modernas, encarnadas e pretas, recebi completo sortimento com padrões modernos.

N. 20 — RUA 1.º DE MARÇO — N. 20

Arthur Augusto de Almeida

Attenção ao preço

Vende-se por metade de seu valor junto a villa do Bonito, uma propriedade de terras proprias, agricolas, boas de todas as lavouras, com dous engenhos de ferro, um de fabricar rapaduras, e outro de fabricar assucar, bem montados, uma boa casa de vivenda com todos os commodos para grande familia, quatro casas para moradores, casa e armazem com prensa de algodão, casa de purgar e tufa de seccar assucar, uma boa distillação, casa de recolher bagaço, casa com um bom aviamento de fazer farinha; dous cercados, sendo a maior parte feita de valado, 1 carro, 2 animaes de rodas, bois, e mais utensilios pertencentes ao engenho: a tratar no mesmo engenho — Venturoso — e quem quizer tomar informações, dirija-se á travessa do Carioca n. 3.

— Vende-se o estabelecimento de molhados ao largo do arsenal de guerra n. 9, e tambem se admitte um socio no mesmo estabelecimento, que é de bastante negocio, tanto para a praça como para o mar e para o matto, principalmente em tempos de safra. O motivo de se propôr a venda ou sociedade do dito estabelecimento se dirá ahi ao pretendente; e se declara ao commercio que o Sr. Henrique Rodrigues da Fonceca, de hoje em diante deixa de ser caixeiro do mencionado estabelecimento. Recife, 31 de julho de 1879.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e cas as do interior.

Vende-se

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado: na rua arga do Rsario n. 35.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Dites de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Leques de marfim de lindos gostos. de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos. de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000
Pannos de crochet para saias, a 64 rs. o covado.
Chales de casemira de lindos gostos. de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15$ a duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

Engenho á venda

Vende-se o engenho Destino, na estrada de Iguarassú. Este engenho torna-se recommendavel por ter muito boas as terras, tanto para canna como para mandioca, e toda a lavoura, tem bastantes mattas, e póde-se ir do Recife ao engenho a carro em duas horas de viagem. Vende se á excepção de algumas pequenas partes, todas no valor de 6:000$ quem o pretender, póde entender-se em Olinda com Luiz José Pinto da Costa, ou no escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, na rua da Aurora, das 9 horas até ao meio dia

Artigos baratissimos ! ! !

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato

— Vende-se um bilhar em perfeito estado, que se acha alugado na rua do Rangel n. 50, 1.º andar: a tratar com José Silvano Reis, na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 56.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr natural sem a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações porém o autor d'esta tintura compromette se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem á natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

Importante propriedade

Vende-se o bem conhecido sitio á Ponte de Uchôa, que foi do fallecido Nicoláo Hartory. A casa de moradia é excellente, muito elegante e bem conservada, tem muitos commodos, quer no sobrado e andar terreo, por ser muito espaçosa, tem cocheira, quartos para criados, banheiros e gallinheiros murados. O sitio é grande, jardim plantado, fructeiras de todas as qualidades, baixa grande para capim, cacimba com boa agua; emfim, é uma boa acquisição: quem a pretender, dirija se ao escriptorio de Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Vende se

uma casa na Torre, no mais povoado, com 2 boas salas, 3 grandes quartos, cozinha e despensa, e quarto para criado: a tratar na rua dos Pires n. 87.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.
Fustão acolchoado, branco e de cores a 500 rs. o covado vale, 800 rs.
Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.
Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.
Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.
Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.
Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado
Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.
Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.
Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado.
Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.
Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.
Camisas bordadas, a 3$000 uma.
Brim pardo, liso, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.
Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas escuras, a 200 rs. o covado.
Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.
Algodao T, muito bom, a 4$000 a peça.
Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

ALIZARINE

Tinta inalteravel

PARA ESCREVER

J. Kirchhofer & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos, etc., de que se careça longa conservação.

Na mesma casa vende-se tinta Violeta da melhor qualidade que tem apparecido no mercado

Attenção

Vende-se o estabelecimento sito ao passar a ponte do Varadouro da cidade de Olinda, bem afreguezado, e proprio para um principiante porque apenas tem bom balcão e generos de primeira qualidade; assim como se vende cinco moradas de casas, por preço commodo: a tratar no estabelecimento supra, com Antonio da Cruz Ledo.

Pennas de rola

Vende-se 24 libras de pennas de rolas, proprias para travesseiros, aproveitem que é barato: na rua do Imperador n. 14.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida (é verdade) a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem ! ! !

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça
Cordão de linho, pava vestidos, a rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós, alpacas, lãs, popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.

Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.

Alpacas de côres, lisas, para 500 rs. o covado.

Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.

Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs

Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.

Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.

Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.

Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.

Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.

Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.

Cretones francezes para cobertas.

Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.

Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.

Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.

Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.

Gravatas para senhora e homem.

Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.

Collarinhos e punhos para homem.

Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.

Camisas de cretone, sortimento completo.

Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.

Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.

Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.

Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.

Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços.

Colchas para cama, de 4$ a 10$.

Quardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.

Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.

Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Agostinho, Santos & C.

Grande sortimento

De balanças.
De medidas de ferro para seccos.
De ditas de madeira.
De ditas de folha para liquido.
De ditas de metal, idem idem.
De pesos de ferro de 20 kilos a 50 grammas.
De ditos ditos de 10 kilos a 50 grammas.
De ditos ditos de 5 kilos a 50 grammas.
De ditos de latão de 1 kilo a uma gramma.
De ditos ditos de 500 grammas a 1
Um completo sortimento de candieiros para gaz, de todos os tamanhos.
Lampeões para engenhos e escadas.
Chaminés patentes, que não quebram-se com o calor da luz; vende-se na loja do Souza, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61.

Bom emprego de capital

Vende se nove casas nos Afogados, em terreno proprio, por 4:20 $, todas em um só lote ou cada uma de per si, á vontade do comprador, que rendem presentemente 63$000 mensaes: a tratar na rua de S. Miguel, sitio dos quatro leões.

Sitio á venda

Vende-se a casa terrea no Arraial, junto a estação da Casa Amarella, com 2 salas, 6 quartos, cozinha e 2 quartos fóra, tanques para lavagem, e para banho, cacimba com excellente agua, e sitio com arvores de fructo: a tratar na rua da Senzala-nova n. 42, armazem.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Sabonete de alcatrão e araroba

Especifico para combater as molestias de pelle

O unico agente therapeutico capaz de debellar com segurança as molestias cutaneas é incontestavelmente o producto de uma planta indigena conhecida pelo nome de «araroba», o qual, associado ao alcatrão em forma de sabonete constitue a melhor medicina e de mais facil applicação; podendo-se affiançar que a sua acção anti-herpetica é tão prompta que basta o seu uso por alguns dias para dissipar as molestias as mais rebeldes, como sejam: a sarna, a empigem, a tinha e todas as especies de dartros.

USO.—Faz-se applicação sobre a parte doente pela forma do sabonete commum, lavando-se o lugar affectado duas ou tres vezes por dia: nisto consiste tambem o tratamento para destruir o insecto (acarus,) cuja presença na pelle dá lugar ao apparecimento das sarnas.

Vende-se na pharmacia e drogaria de GALDINO FERNANDES DA SILVA, á rua dos Droguistas n. 34—Bahia.

DEPOSITO NA PHARMACIA DO SR. BARTHOLOMEO & C.

PERNAMBUCO

NOVIDADES

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

Recebeu os seguintes artigos:

Par de brincos dourados com pedras, a 120 rs.
Pentes para cócó, grande sortimento por preços baratissimos.
Pulseiras celleloid, encarnadas, alta novidade.
Pentes para marrafas, encarnados, pretos e atartarugados.
Medalhões celleloid, encarnados e verdes.
Pulseira de tartaruga.
Leques para noiva, para theatro, passeio e campo.
Leques para meninas.
Fivellas douradas e prateadas, com e sem fitas (alta novidade.)
Pulseiras de plaquet.
Gravatas para senhoras de 3$000, por 500, 800 e 1$000.
Pentes diademas.
Botões dourados e prateados, para vestido, (novos modelos.)
Flôres artificiaes.
Brincos encarnados celleloid.
Medalhões dourados.
Frentes para vestido de setim bordado.
Tonico occidental de Goutier.
Luvas de retroz de seda, cano alto, com ou sem vidrilhos.
Pulseiras de metal branco (lindos modelos.)
Fitas de setin Macáo, de duas côres.
Fitas de gorgorão, sarja e velludo.
Coques modernos.
Tesouras finas para costura e bordar.
Capellas com véo para noiva.
Vidros para espelhos.
Agulhas e linhas para machina.
Oleo para machina.

50 Rua Nova 50

Bóa occasião

Vende-se um bom sitio na Boa Viagem, com grande coqueiral e algumas arvores fructiferas, e uma casa de vivenda: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57, loja de moveis.

LIQUIDAÇÃO

AU BON MARCHÉ

(A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81)

Resolvem fazer um grande abatimento em todas as fazendas de seu armazem, para esperar um grande sortimento, e por isso dá abaixo uma nota de alguns artigos.

Cassas batistes a 220 rs.
Oxford a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas claras a 240, 280 e 300 rs.
Ditas escuras a 260, 280 e 320 rs.
Cretones superiores a 360, 440 e 500 rs.
» para coberta, idem a 440 e 800 rs.
Batistes côres lisas a 240 rs.
Lã para vestidos, desde 160 rs. o covado até 1$200
Linho e seda, liso, superior a 1$000 o covado.
Dito dita de cores a 500 e 600 rs. o covado.
Grande sortimento de sedas pretas de 1$400 a 5$500.
Veludo de seda, preto e azul.
Flanelas de todas as côres.
Casemiras pretas e de côres.
Camisas para meninos, de todos os numeros a 12$000 a duzia.
Ditas para homens a 58$000 a duzia.
Ditas de cretone, para homens, a 34$000.
Merinós para vestidos a 800 rs. o covado.
Dito superior a 1$600.
Gravatas para senhoras, de 500 rs. a 3$000 uma.
Lenços com barra de côr a 240 rs.
E muitas outras fazendas que seria massada especificar, que só com a vista.
Manda-se a fazenda ou amostras fora.

CORREIA JUNIOR & C.

CALDEIRARIA NACIONAL

E

Fundição de bronze e sinos

DE

CARDOSO & BRUNO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO, ANTIGA DO BRUM N. 66

Os proprietarios deste estabelecimento, montado no anno de 1875, fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento á quaesquer encommendas tendentes ás suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos, cujas officinas são dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero JOÃO DAVID BAPTISTA, com pratica de 41 annos no Brasil, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes:

MACHINAS para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, ALAMBIQUES de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, *pois até o presente não conhecem invenção nacional, e todos os fabricantes do paiz se tem restringido com pequenas alterações aos systemas desses autores.*

AVULSOS.—Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flaujas e brides de todos os tamanhos, parafuzos de bronze para as mesmas, canos de cobre de todos os diametros, bicas e paróes de dito para caldo e garapas, BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agoa, de cobre, de bronze e de ferro, neste genero só conhecem um inventor e este foi ARCHIMEDES, tudo o mais não passa de alterações para satisfazer o gosto do pretendente ou a localidade onde tem de ser assentada, BOMBAS continuas sem precisar de motor para fornecer agoa a distillações.

TACHAS e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre, ditas ditas ditas de ferro estanhado, cobre picado para roda de moer mandioca.

SINOS de 16 libras a 110 arrobas, fabricados pelo systema francez.

Teem para vender: canos de ferro e de chumbo de diversas dimensões, chumbo em barra e em lençol, estanho em barra e verguinhas, zinco em barra, cobre em lençol e arruelas, cadinhos patente, plumbago e triangulo, sola para bombas, etc. etc.

Tendo feito acquisição dos primeiros operarios existentes nesta provincia estão habilitados para bem poderem servir as pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança; promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOSO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Industria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, a quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 15 DE JULHO

Interpellação

(Continuação)

Sendo assim, e caso o senado não consinta na convocação de constituinte para esse fim, só a questão de formula ficará prejudicada, cousa sem valor na opinião do nobre presidente do conselho.

Reconhecendo-se que se póde fazer a reforma independente do meio constitucional, porque se ha de dissolver a camara nesta hypothese, quando a mais natural resolução é outorgar a lei eleitoral pelos meios ordinarios?

O Sr. Jeronymo Sodré: —O senado não fez esta declaração. Considere a hypothese de que o senado nega a reforma por uma lei ordinaria, estando como se acha, dividido nesta materia, qual o meio de resolver a questão. Havemos de andar ás tontas.

O Sr. Saldanha Marinho: —A's tontas andamos nós sempre nesta posição falsa em que se acha o paiz, e em que o collocou o governo. Repetir dissoluções, consultar o paiz quando não ha necessidade disto desde que se dá pleno accôrdo entre a camara e o governo é que na verdade faz perder a tramontana.

Quem vê que esta casa do parlamento desconfia da outra, como a outra desconfia desta; e que de ambas as camaras quem primeiro desconfia é a corôa, não póde certamente confiar neste systema.

Esta é a situação; saiamos pois desta situação desgraçada e infeliz.

A actualidade é toda de duvidas e de hesitações. Ninguem se julga seguro; pois não se póde confiar na palavra do governo.

O que o governo tem promettido e declarado, e muitas vezes com a maior solemnidade tem deixado de cumprir: recua das suas promessas, de um instante para outro, varia de acção conforme a necessidade de momento, contradiz-se e se confunde.

O governo, interpellado aqui sobre a demissão do director da Escola Polytechnica, disse-nos com a maior segurança que o Sr. Rio Branco não devia, nem podia ser demittido, porquanto todo o direito lhe assistia á conservação do cargo já pelos seus relevantes serviços á Escola, já pela sua elevada posição, e mais ainda, porque seria iniquo punil-o por facto absolutamente alheio, visto que longe do lugar onde a luta se travou, e completamente estranho a ella, não era por ella responsavel nem indirectamente.

Dahi ha dias o que vimos? o Sr. Rio Branco foi demittido a bem do serviço publico!

Aquelles que acreditaram na boa fé, na sinceridade daquella asseveração do governo, ficaram desilludidos. Depois de actos dessa ordem não ha confiança possivel.

Nestas condições me vi forçado a perguntar ao governo se está elle autorisado, se está preparado com expressa vontade da corôa a cumprir as ameaças que tem feito ao parlamento.

Se o senado adoptar o projecto de constituinte, será decretada a dissolução da camara?

Pelo que nos declarou o presidente do conselho é uma questão de governo, e deve considerar-se assentada. Para estar assentada é mister que o Sr. presidente do conselho se ache armado dos elementos indispensaveis.

Tudo quanto não for uma resposta positiva neste sentido é subterfugio; não nos serve.

Um gabinete que ostenta a sua força e que se julga com possibilidade de fazer vingar os seus planos tem de ante mão estudado todas as hypotheses, e se premunido dos elementos necessarios á sua acção. Para a dissolução da camara a vontade da corôa é indispensavel.

Sendo assim poderá o nobre presidente do conselho ameaçar-nos sériamente com a dissolução, e em qualquer das hypothese figuradas, não tendo consultado préviamente a corôa, e obtido desta a necessaria autorisação?

Se já consultou, diga-o ao parlamento, o qual tem direito de ser esclarecido em materia tão grave, mesmo para regular o seu procedimento: diga-nos que a dissolução é um facto com que devemos contar infallivelmente.

Se é apenas uma idéa de gabinete, para que antecipar uma emeaça em materia que requer tanta seriedade firmeza de procedimento?

Confiará na sua força junta á corôa? Persuade se de que a corôa será coagida a conceder-lhe essa medida violenta?

Senhores, não confie o gabinete muito no que tem tido de *facilidades* para certos actos. Não deve confiar na sua pureza politica, somente por que tem praticado desacertos consentidos pela corôa.

Parece me, Sr. presidente, que o actual gabinete tem a sua cova preparada na Escola Polytechnica.

(Signaes de approvação, apoiados e não apoiados).

No que lhe tem sido consentido fazer em relação á essa escola está o symptoma de sua queda. Tudo lhe foi consentido, e nem no que, no conceito geral, foram erros, achou o gabinete objecções da corôa. Máo signal.

Confio na direcção de um ministerio quando em constante luta com a corôa, esta e elle tratam mutuamente de convencer-se e de harmonisar suas idéas Isto manifesta vigor, manifesta vida.

Desconfio, porém, da segurança de um gabinete que, deixando á largas em sua acção, tudo faz com *facilidade;* porque com as *facilidades* se prepara o plano inclinado por onde insensivelmente desce, até que em um bello dia lhe são lançado em rosto os erros, e é despedido.

Diz o Sr. presidente do conselho que, se o senado negar a lei para a constituinte aconselhará a dissolução da camara.

Será esse acto tão facil de obter da corôa, e quande com elle vai arriscar-se a uma revolução? Não seria mais prudente calar a simples vontade, e só manifestar a resolução assentada? Dissolução para que? Para consultar o paiz; disse-o o Sr. presidente do conselho!

Mas consultar para que? Para vir a mesma camara, e confirmar ainda uma vez a mesma cousa?

Mas o senado não póde ser attingido pela dissolução, o senado permanecerá em sua opinião. A luta continuará a mesma.

Teremos, assim, successivas dissoluções?

Isto é um golpe no systema.

Ou o governo não tem razão hoje, e nem tambem uma idéa que lhe sirva de norma; ou ha de tornar effectivo o que eu digo.

Não ha razão de consultar o paiz, quando o paiz representado na maioria desta camara tem dado ao governo sem exame, e nem excepção, tudo quanto elle tem querido, e póde desejar.

Qual o preceito constitucional, onde a doutrina do nosso direito politico que autorisa o governo a dissolver a camara neste caso?

Póde o governo transformar uma legislatura ordinaria, em sessão excepcional e só para satisfazer seus caprichos? Se tem uma camara quasi unanime, que o sustenta e sem reserva, qual a razão para consultar o paiz?

E se o senado rejeitar a proposição para a constituinte; diz o Sr presidente do conselho que não terá outro alvitre que não seja a dissolução!

E' a guerra positivamente ao senado: é uma especie de correctivo que o governo quer crear para castigo da camara vitalicia.

Isto será apenas uma leviandade.

As ameaças do governo apenas tem merito de projecto de anarchia. A dissolução indevida e inconstitucional não exprime outra cousa.

Quererá o governo assumir a dictadura, para decretar, por si só e independente do corpo legislativo, a convocação de constituinte, ou a eleição directa?

O Sr. Martinho Campos: —Disse não ha que receiar.

O Sr. Hygino Silva: —A convocação por decreto é que deve ser, visto que o senado está revolucionario.

O Sr. Saldanha Marinho: — Se essa deve ser a solução para forçar o senado a satisfazer a vontade do governo é um máo plano, mesmo porque o governo não tem coragem para arcar com essa grande potencia, irresistivel neste systema.

O senado continuará a ser o que é. E o governo imperial tanto se teme delle que nem siquer admittie na sua lei da constituinte a reforma constitucional que propõe para a temporariedade dos membros dessa casa do parlamento.

O senado, portanto, continúa na sua esphera actual e completamente omnipotente. O governo do Sr. presidente do conselho, queira-o ou não, ha de afinal curvar-se a elle, como exuberantes provas já tem dado disso.

Agora mesmo, e no correr desta sessão, já vimos que o que é de iniciativa unica desta camara tem sido exercida por aquella.

A fixação de forças é de iniciativa constitucional desta camara. A camara extinguio, a pedido, por indicações ou por ordem do governo, o batalhão naval, e o senado restabeleceu-o. Os proprios Srs. ministros, que aqui tinham exigido e obtido essa suppressão, aceitaram o restabelecimento que lhes impoz o senado. O governo passou alli pelas forcas caudinas e veio a esta camara exigir que approvasse as emendas do senado, e a nobre maioria o satisfez sem reflexão.

Vê-se que emquanto pretender atacar o senado, só vive do que este por sua alta recreação lhe concede.

Por essa occasião, Sr. presidente, tive desejos, e para que no paiz se não continuasse a manter uma ficção aliás muito dispendiosa, de offerecer um projecto de reforma constitucional extinguindo a camara dos deputados. Com o senado, e o poder moderador, para que serve ella senão para representar o ludibrio permanente da soberania nacional?

Sr. presidente, consultei os dous mais notaveis publicistas brasileiros sobre a questão de dissolução e em nenhum delles achei uma palavra sequer em apoio ao promettido procedimento do governo.

O procedimento do governo será imbecilmente anarchico, revolucionario, manco e completamente offensivo do direito politico, que aliás o mesmo governo quer manter mas que não sabe e nem póde manter.

Os defeitos desse systema vão-se tornando palpaveis.

Vejamos o que dizem os nossos publicistas sobre dissolução.

O illustrado Sr Rodrigues de Souza na sua analyse e commentarios á Constituição politica do imperio diz [lê]:

« A dissolução é um remedio extremo para a salvação e bem geral do Estado. cuja falta póde gravemente compromettel-o, *como póde tambem a má applicação ser perigosa*.

« A falta de maioria em uma ou outra questão, em que tem tomado parte o ministerio: a rejeição de uma proposta do poder executivo, não elevada á altura de questão de Estado, não é bastante para suppôr em guerra as camaras com o governo.

Póde o ministerio achar nisto razão para retirar-se, mas não ha motivo para dissolução da camara dos deputados.

« *Uma maioria consciencioisa e fiel á sua missão, não póde abandonar as proprias convicções, para em todos os passos e exigencias acompanhar o governo.* O ministerio que tem consciencia de que serve bem, e é proprio das circumstancias, tão pouco deve abandonar seu posto, emquanto goza a confiança da corôa e conta com o apoio da nação.

« A dissolução, *medida muito mais grave, que as precedentes*, tanto que a *Constituição a reserva para os casos em que o exigir a salvação do Estado*, e por isto necessaria, como não deixa duvidar a historia dos corpos legislativos, só ao Imperador compete . . . .

« Na Inglaterra, diz ainda este illustrado escriptor, não é sujeita a dissolução da camara dos communs ao rigor da condição, que impõe á Constituição brasileira para a dissolução da camara dos deputados. »

Não venha, portanto, o Sr. presidente do conselho basear-se nos estylos e precedentes da Inglaterra.

Não servem nem podem ser applicados aqui porque o direito é diverso: e o ministerio está no rigoroso dever de sujeitar-se de preferencia á lei brasileira, em vez de postergal-a invocando legislação ou precedentes estranhos.

« Cada uma Constituição, diz ainda esse illustrado escriptor, tem suas razões, e cada um paiz suas circumstancias e habitos. »

Abunda, portanto, esse illustrado publicista nos mesmos argumentos que eu tenho adduzido para demonstrar que só ha possibilidade de dissolução da camara no caso de divergencia, e divergencia profunda, entre ella e o governo Dada a hypothese, que no presente se verifica de que a camara esteja em perfeito accordo com o governo, o procedimento da dissolução será anarchico, é contrario ao nosso direito politico; é, portanto, revolucionario.

O Sr. Pimenta Bueno no seu Direito Publico Brasileiro sustenta as mesmas idéas, diz elle [lê]:

« Camara dos deputados é, e deve ser, a guarda avançada, o baluarte das liberdades publicas, o motor energico dos progressos sociaes. Sua missão é indispensavel, mas por sua força mesma não é sem perigos; a razão e a historia o demonstram.

« Desde que ella *se põe em luta com o ministerio, e muito mais quando essa luta é animada de paixões vehementes de excessos, de idéas irritantes, de aspirações freneticas*, qual o meio de evitar os males resultantes desse despotismo ou intolerancia? Estará sempre a razão da parte della, e nunca da parte do ministerio, para que seja sempre este quem deva retirar-se?

« E' sem duvida uma prerogativa indispensavel e essencialmente ligada ao poder moderador. Predomine ou não uma facção, intente ou não uma politica fatal, *desde que dá se um desaccordo inconciliavel entre a camara dos deputados e o ministerio, o poder moderador é, pela natureza das cousas, chamado a examinar, e em sua consciencia apreciar onde entende estar a razão. Se da parte da camara cumpre dissolver o ministerio: se da parte deste cumpre dissolver aquella, e dessa arte consultar a nação, para que por uma nova eleição manifeste o seu juizo e desejos.*

« A Constituição diz com razão, que a dissolução só deve ter lugar em casos graves, por isso mesmo que *é medida grave já em si, já em sua origem, que póde estar na má politica, ou nos abusos do ministerio, por ventura já presentidos pelo paiz.* »

A doutrina que eu tenho sustentado é, e nem podia deixar de ser, a adoptada e seguida por todos os nossos publicistas.

Será o actual ministerio liberal que a contrarie? O que valem as ameaças do Sr. presidente do conselho?

Todas as provincias, Sr. presidente, estão ao par das discussões das duas camaras, todas ellas sabem e conhecem quanto o governo tem dito e o que tem asseverado.

As contradicções em que tem cahido o governo, a versatilidade de seu procedimento, as suas promessas sempre illudidas, o levaram ao infeliz estado de não poder mais ser acreditado.

Cumpre, ou não, saber se de facto a dissolução em qualquer das duas hypotheses está devidamente assentada? Indubitavelmente é do maior interesse publico nesta situação, conhecer-se para onde o governo quer arrastar o paiz.

« Está de minha parte, dirá o Sr. presidente do conselho, como já o disse, pedil-a á corôa, opportunamente. »

Póde ainda dizer-me S. Exc.:

« Aguardo as occurrencias, e então estarei habilitado para responder. »

E' uma evasiva inaceitavel. O gabinete que não se premune, e prepara com a vontade expressa da corôa, para as diversas emergencias de que dependam a sua força e duração, será incontestavelmente inepto.

No Brasil não ha confiar nem na logica administrativa.

E' mister não arriscar por simples esperanças: o estadista que comprehende a sua missão não promette nem ameaça sem certeza de acção.

Os exemplos que comprovam esta minha asserção formigam em nossa historia.

Lembremo-nos, senhores, do que occorreu em 1862. O partido liberal foi chamado ao poder, e nomeado um ministerio de seu seio. A mudança de politica tornava indispensavel a adopção de medidas imprescindiveis á nova situação. Era natural contar com toda a possibilidade para ellas era muito natural que a corôa, que havia livremente chamado ao poder homens de sua escolha, não lhes negasse os meios de governo. Entre elles a dissolução da camara era de primeira intuição.

Mas o chefe desse gabinete não se premunio da positiva annuencia da corôa para esse acto. Comprehendia-o muito logico, muito natural; e entrou para o governo esperando alcançal-o. Ao terceiro dia de existencia, a camara pronunciou-se contra elle; o ministerio dirigio-se a S. Christovão, pedio a dissolução, e a corôa lh'a negou. Teve o ministerio de retirar-se, tendo apenas vivido tres dias!

Se, pois, o Sr. presidente do conselho não se acha autorisado já para esse acto violento com que ameaça a camara, confesse-o, mas não venha com tanta arrogancia dizer-nos que ha de fazer o que não póde, aquillo para que não está ainda autorisado, e que nem o será, como tudo leva a crer, pois que não está no proprio interesse da corôa revolucionar o paiz.

Se attendermos ao que se passa no senado relativamente ao projecto de constituinte, devemos crer que a negativa é certa. Quanto a mim, o discurso alli pronunciado pelo nobre senador o Sr. João Alfredo, esclarece perfeitamente a questão.

A minha interpellação, na hypothese de rejeitar o senado esse projecto, deve ser cabalmente respondida pelo Sr presidente do conselho. Aquel e nobre senador não arriscaria, em materia tão delicada e ponderosa, quanto disse em seu discurso.

Prudente, circumspecto, e reservado como é, não aventuraria no senado uma proposição sequer, em materia politica tão transcendente, que não estivesse resolvida e assentada pelos membros do seu partido.

O partido conservador tem portanto firmado o seu procedimento nesta questão. Quanto a mim, o negocio é positivo e conhecido, e o Sr. presidente do conselho não póde mais allegar necessidade de aguardar occasião para declarar-se. As cartas estão francamente jogadas, e sobre a mesa, pelo senado, e nada mais resta ao governo do que ser franco e leal para com o parlamento.

A rejeição do projecto está assentada . .

O Sr. França Carvalho: —Apoiado.

O Sr. Saldanha Marinho: —Esse nobre senador não arriscaria, não comprometteria o seu partido, comprommettendo-se tambem como leviano. As suas palavras, pois, trazem-nos luz bastante para avaliarmos os acontecimentos relativos, e servem-nos de guia nesta occasião.

O Sr. Freitas Coutinho: —Eu creio que elle até é contra a eleição directa.

O Sr. Saldanha Marinho: — Apreciemos o que disse o nobre senador (lê):

Senhores, disse-nos S. Exc. que *era tempo de negociarmos treguas e darmos ao governo quanto antes a reforma eleitoral*. Que fiança, porém, nos offerecem S. Exc. e seus collegas, para que accedamos a semelhante convite? »

O nobre senador, avaliando as incoherencias do Sr. presidente do conselho, e para isso confirmar a recusa de seu apoio ao governo disse (lê):

« Senhores, examinemos as *infelicidades praticas* do nobre presidente do conselho. Omittirei de proposito certos factos em que não quero tocar, e não me remontarei a todos os antecedentes de sua vida politica, porque seria longo enumeral-os; quero sómente considerar *a serie de decepções que nos tem causado* o ministerio de 5 de janeiro.

« O honrado Sr. presidente do conselho organisou o actual gabinete para fazer a reforma eleitoral, e disse-nos que cuidara logo de procurar o accôrdo de todos os ministros a respeito das bases do projecto: —mas o facto é que, um anno depois, quando o accôrdo devia estar completamente firmado, manifestou-se desaccôrdo e deu-se uma recomposição ministerial.

« O nobre presidente do conselho não queria a dissolução da camara dos deputados, e cuidava em dar á lei toda a força que lhe viria da cooperação de ambos os partidos: mas a camara foi dissolvida antes de reunir-se.

« O nobre presidente do conselho não cuidou em emittir papel-moeda; —mas fez-se a emissão por decreto do poder executivo, e a necessidade de fazel-a foi a causa da dissolução da camara.

« O nobre presidente do conselho affirmara que a demissão do illustre e muito respeitavel Sr. Visconde do Rio Branco, estranho a todos esses factos da Escola Polytechnica, seria um erro. uma injustiça: —mas o honrado Visconde acaba de ser demittido. »

O nobre senador depois destas considerações, que na verdade são de muito peso, disse ainda (lê):

« Tregoas, porém, não póde, senhores, pedir o nobre presidente do conselho, porque S. Exc. é aquelle que, segundo a sua propria confissão, tendo entrado em um ministerio neutral, foi fazer a reacção que abrio ás portas do governo a um partido, opprimindo o outro que tinha aceitado as tregoas em bôa fé.

« Tregoas, senhores, não póde pedir o nobre presidente do conselho em quem se cumpre a prophecia de Isaias: « Ouve com os ouvidos e não entende: vê com os olhos, e não vê. »

« O nobre presidente do conselho não ouve as queixas de um partido perseguido pelo ministerio que S. Exc. organisou e preside, nem vê os erros fataes que anarchisam o paiz e ameaçam as nossas instituições.

« E' com actos desta ordem que S. Exc. vem pedir ao partido conservador que lhe dê tregoas, que confie em suas promessas, que lhe dê meios de fazer uma camara constituinte?

« Senhores, para o partido conservador não ha situação mais grave do que aquella em que tenha de resolver-se a eleição de uma camara constituinte, sob o governo de seus adversarios. Reconheço que o senado deve acompanhar o movimento da opinião publica com a mesma docilidade com que o barometro se mostra sensivel á pressão atmospherica, mas duas condições são indispensaveis, para resguardarmos a nossa responsabilidade: 1.º Que seja bem verificada a opinião a que temos de ceder; 2.º Que, em assumpto de tamanha gravidade, como é a reforma da Constituição, em pontos essenciaes e vitaes, pesemos muito reflectidamente as garantias que offerece o ministerio collocado á frente dessa reforma. »

E' incontestavelmente quanto disse o nobre senador nos trechos que acabo de ler. As verdades proferidas no senado, devem por a nobre maioria, como todas as provincias do imperio, de sobre-aviso quanto ao que se nos diz da parte do governo em materia tão espinhosa. Nunca se tratou de chegar a accôrdo: é o que os factos determinam que acreditemos: o ministerio organisou-se sem programma, e viveu até a abertura das camaras sem accôrdo entre seus membros, um anno se passou, e só ultimamente quiz o Sr. presidente do conselho conhecer a opinião de todos os outros ministros! Desde logo se manifestou a divergencia e divergencia profunda e muito nobre de dous illustres ministros de Estado, e sobre um ponto dos mais importantes; ponto que sempre constituio um principio cardeal do partido liberal, que é a admissão dos acatholicos á representação nacional.

E' claro que, quem por tanto tempo viveu, sem siquer indagar da opinião de seus collegas, quem a esse ponto é desprevenido, não póde ser acreditado quando nos ameaça com dissoluções para as quaes se tem tambem descuidado de pedir a autorisação.

Quanto á promettida garantia de liberdade de voto, disse o honrado senador (lê):

« Ha, porém, senhores, uma grande promessa; o nobre presidente do conselho no seu ultimo discurso garantionos que a eleição ha de ser livre, liberrima, porque, quando passar a lei, S. Exc. ouvirá os homens mais notaveis de um e outro partido, para que se tomem as disposições mais cautelosas, mais previdentes contra a violencia e a fraude.

« Ora, *o nobre presidente do conselho falla-nos seriamente sempre; mas estará convencido de que isto é alguma cousa?* »

Esta pergunta do nobre senador já nós a fizemos nesta camara ao governo e ficou sem resposta.

(Continúa).

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXV

DEPOIS DA ORGIA, O DUELLO

[Continuação do n. 174]

II

ANTES DA CEIA

Marieta habitava o andar principal da rua dos Bordadores.

O aderecista do theatro tinha-se encarregado de lhe mobiliar os aposentos, mediante uma mensalidade paga pelo barão de Labra. Era uma dessas casas romanticas, onde os polimentos, o estuque e os dourados supprem a falta dos quartos necessarios.

Mas Marieta só tinha dous aposentos mobiliados, a sala de jantar e o gabinete; a comida traziam-lh'a do hotel das Quatro Nações, e na sua cozinha raras vezes se accendia lume.

Vivia só com uma criada, que lhe fazia todo o serviço; era uma rapariga italiana, que sabia penteal-a admiravelmente e recebia os seus amigos com bastante amabilidade; chamava-se Corina. Suppõe-se que este era o nome de guerra daquella rapariga.

Na noite de que se trata, como Marieta dava de ceiar ás suas amigas, mandara vir dous criados do hotel para lhe prepararem tudo e servirem á mesa, e, como para certa genta é insupportavel ceiar nas noites de inverno sem o agradavel calor do fogão, a bailarina tinha ordenado que se tivessem os fogões, tanto da sala do jantar como do gabinete accesos para as onze horas da noite.

Muitas mulheres, como Marieta, vivem d'um modo que certas mãis de familia não comprehendem.

Para uma boa dona de casa, é indispensavel possuir o que se chama vulgarmente « uma bateria de cozinha.» Não comprehendem uma casa sem esta dependencia perfeitamente abastecida. Marieta, pelo contrario, considerava a cozinha como um quarto superfluo.

Entre os verdadeiros namorados do lar domestico, entre aquelles que consideram a familia acima de tudo, é uma questão altamente importante a dos preparos do serviço culinario. Mas que importava a Marieta o ter panellas, caçarolas, caçoilas, tachos, certãs, pratos, chavenas e mais preparos de cozinha, emquanto tinha amantes que pagavam nos hoteis manjares finissimos, que lhe enviavam duas ou tres vezes por dia?

O habito é uma segunda natuaeza, e Marieta havia muitos annos que vivia daquelle modo.

Mas, para sermos justos, devemos dizer que, posto que em sua casa não havia mais que dous aposentos mobiliados, a mobilia delles era de gosto que nada deixava a desejar á mulher a mais escrupulosa.

O toucador de Marieta era um ninho verdadeiramente caprichoso, onde se respiravam os perfumes do Oriente e se pisava tapetes da Persia. Havia dous divans de damasco azul, inventados, sem duvida, pelo genio caprichoso da commodidade. Sobre a pedra de marmore negro da Belgica, que incimava o fogão, via-se multidão de caprichosas superfluidades, em volta de um precioso relogio de bronze antigo, que representava Apollo rodeado das Musas.

Ao fundo do gabinete estava a cama da moderna Terpsichore, coberta por um pavilhão de seda crua da China, bordada de mariposas e aves de côres vivissimas.

Aos pés da cama, que era de bronze dourado a fogo, estava uma pequena fonte de marmore branco, cheia de agua de Colonia. Sobre um magnifico velador de páo santo, collocado entre as duas poltronas fronteiras do fogão, via-se uma artistica gaiola de marfim, com adornos de ouro. Dentro desta gaiola uma preciosa ave americana, de tamanho diminuto, adejava e movia o bico, produzindo uma especie de musica harmoniosa, devida ao admiravel mechanismo que encerrava em si.

Era um passaro de musica, que cantava sempre á vontade da sua dona; presente que um norte americano, rico e admirador das graças de Marieta, lhe fizera n'uma noite de beneficio em Boston.

A lampada de crystal de rocha, que pendia do tecto, era tambem uma obra d'arte.

Aquelle gabinete era um bazar cheio de recordações das aventuras amorosas da bailarina.

Se pretendessemos descrever tudo quanto o amor tinha reunido naquelle precioso recinto, poderiamos enceher muitos volumes,

Mas deixando o gabinete, onde talvez não tornaremos a entrar na noite em que estamos fallando, encaminhemo-nos para a casa de jantar, onde acabam de entrar Marieta e Ernesto.

A mesa estava elegantemente servida: Marieta, quando convidava algum dos seus amantes para ceiar, ordenava tudo de fórma que houvesse abundancia até ao extremo; naquella noite, porém, reuniram-se quatro convidados a mais, com os quaes ella não contava.

— Oh! meu Deus! —exclamou Marieta—receio bem que esta noite não tenha que dar a comer aos meus convidados.

— Não te affiijas por isso—disse Ernesto sorrindo —supponho o mesmo, tomei as minhas precauções.

— As tuas precauções?

— Sim; mandei Ventura á casa Lbardy e espero vel-o entrar brevemente com uma cabeça de javali, com tubaras e outras differentes iguarias.

— E's um homem previdente, e ganhaste um beijo.

E Marieta, dizendo isto, collou os seus formosos labios á fronte de Ernesto.

— Agora— accrescentou — emquanto tu fumas um charuto ao pé do fogão, vou vestir-me.

— Não te demores muito; quando não estou ao teu lado, parece-me o tempo immenso.

— Volto já. Vem, Corina.

A criada pegou n'um castiçal, e sahio adiante, alumiando a sua ama.

Ernesto sentou-se n'uma poltrona, perto do fogão e accendeu um charuto.

Por um instante o rosto do barão, momentos antes risonho e alegre, tomou uma expressão de profunda melancolia: era, sem duvida, porque, atravéz do fumo que sahindo-lhe da bocca se elevava em espiral até ao tecto, via claramente os perigos a que se expõe o homem pue está proximo a bater-se.

O proceder inopportuno de Julio demonstrava que elle fora de caso pensado provocal-o ao theatro Real.

Esta provocação devia ser filha de uma resolução firme, de um plano meditado.

Nem elle odiava Julio, nem julgava ser odiado por elle; porque motivo o provocava daquelle modo?

Atravessou-lhe a mente uma suspeita e desenhou-se-lhe nos labios um sorriso amargo.

— Andará nisto a minha formosa promettida noiva, a filha do general Lostan? Quem sabe?—pensou o barão.

Esta suspeita arraigou-se-lhe tenazmente; mas repellio-a brevemente como se a julgasse calumniosa para Clotilde.

— Não, não—disse o barão entre si—não é ella. Julio deve grandes favores ao general Lostan, e o general mostrou sempre muita repugnancia em me conceder a mão de sua filha; unicamente, a imposição poderosa do conde da Eé venceu os escrupulos do pai de Clotilde; o mais provavel é...

E Ernesto fazendo um movimento de colera, como se quizesee afastar pensamentos tristes, accrescentou:

— Seja o que for: tudo se reduz a eu castigar aquelle insolente, o que me parece não me será muito difficil.

Depois destas reflexões, o barão de Labra continuou fumando o charuto, e decorreram assim uns vinte minutos.

Marieta demorou-se bastante no toucador e Ernesto começava a sentir impaciencia. Felizmente, foi distrahido pela voz do seu criado Ventura, que lhe pedia licença para entrar.

— Entra—disse Ernesto.

Ventura entrou na sala de jantar, trazendo uma bandeja de metal branco, sobre a qual pousava uma enorme cabeça de javali com tubaras.

— Bravo! — alcançamos a posse da cabeça desse indomito morador das selvas. Temos já um grande reforço para a mesa de Marieta. O que trazes mais?

— Dous preciosos faizões dos Alpes.

— Bem, dá cá os faizões e vamos pôl-os na mesa. Avisa os criados para nos ajudarem.

Em oito minutos estava a mesa completamente transformada: no centro campeava a formosa cabeça do javali, ladeada pelos dous formosos faizões dourados.

Só estes dous pratos que eram cercados por meia duzia de garrafas de Borgonha velho, eram bastantes para despertar a gula ao homem mais sobrio e falto de appetite.

Ventura tinha trazido tambem uma grande lagosta de Mallorca, e diversas outras ninharias saboreantes, que foram collocadas sobre o aparador.

Por mais famintos que estivessem os convidados, tinham manjares de sobra para apanharem uma indigestão.

Quando Marieta entrou na sala de jantar, e notou a mudança consideravel que se operava na mesa. não póde deixar de applaudir com o enthusiasmo de uma creança.

— Oh! és homem admiravel, Ernesto. Os meus convidados não terão motivo para dizerem que em minha casa se come mal, e tu sabes quanto é difficial entre gente do tom o comer bem.

Em quanto Marieta pronunciava estas palavras, Ernesto não desviava os olhos della. porque aquella mulher estava verdadeiramente encantadora.

Vestia uma bata de velludo negro, com enfeites de setim branco, cingida ao corpo de um modo tão elegante, que lhe desenhava as fórmas completamente.

O cabello negro, como o azeviche e brilhante como o aço, cahia-lhe pelas costas, formando quatro grossos anneis.

Sobre a testa viam-se dispersas differentos e bastantes pequenas madeixas, no meio das quaes sobresahia uma camelia branca como a alabastro.

Ernesto nunca tinha visto Marieta tão formosa. *(Continuar-se-ha)*

Typ. — Diario dc rua do Duque de Caxias